

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS



2023

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS 2023

Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.

Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 556

E-mail: geral@horariosdofunchal.pt

Internet: www.horariosdofunchal.pt

Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros

NIPC e Matrícula: 511 026 340

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	10
AGRADECIMENTOS	12
NOTA DE ABERTURA	13
APRESENTAÇÃO	14
COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS, ÓRGÃOS DE ASSESSORIA E ÓRGÃOS DE DIREÇÃO	15
INDICADORES RELEVANTES	16
RELATÓRIO DE GESTÃO	19
Apresentação	20
Enquadramento	21
Evolução dos negócios e situações do conjunto das empresas	22
Principais pressupostos relativos ao futuro	23
1. EXPLORAÇÃO	24
1.1. Oferta	25
1.1.1. Serviços Regulares	25
1.1.2. Serviço de Alugueres	26
1.2. Procura	26
1.2.1. Serviços Regulares	26
1.2.2. Serviço de Alugueres	27
1.3. Fiscalização	28
2. RECURSOS HUMANOS	29
2.1. Efetivo	30
2.2. Gastos com o Pessoal	31
2.3. Trabalho Suplementar	31
2.4. Absentismo	31
3. RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA	32
3.1. Acidentes de Trabalho	33
3.2. Sinistralidade	33
4. MANUTENÇÃO	35
4.1. Frota	36
4.2. Custos de Manutenção	37

5. ENGENHARIA E PRODUÇÃO.....	38
5.1. Lavagem de Viaturas.....	39
5.2. Consumo de Água e Eletricidade.....	40
5.3. Gestão de Resíduos	40
5.4. Emissões de CO ₂	41
6. LOGÍSTICA	42
6.1. Gestão de Stock	43
6.2. Stock Médio.....	44
6.3. Compras.....	44
7. COMERCIAL.....	45
7.1. Receita dos Serviços Regulares.....	46
8. TECNOLOGIA.....	48
8.1. Suporte Técnico	49
8.2. Assistência SAEIP e Bilhética.....	50
9. ESTUDOS E PROJETOS.....	51
9.1 Civitas Destinations	52
9.2. Desti-Smart.....	53
9.3. MUSA e MUSA-RL	53
9.4. Estudo de Mobilidade na RAM	54
9.5. Preparação de novas candidaturas	54
10. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	55
10.1. Resultados	56
10.2. Rendimentos e Ganhos.....	57
10.3. Gastos e Perdas	58
10.4. Dívida Financeira e Comercial	58
10.5. Estrutura Patrimonial	59
PERSPETIVAS FUTURAS.....	61
RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	61
PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	61
CONTAS DO EXERCÍCIO.....	63
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	69

ANEXO IV – Fiscal Único	116
Certificação Legal de Contas.....	116
Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares	116
Relatório e Parecer do Fiscal Único	116

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores Operacionais	17
Quadro 2 - Indicadores de Recursos Humanos	17
Quadro 3 - Indicadores Financeiros.....	17
Quadro 4 - Estrutura do Balanço e Indicadores Financeiros	18
Quadro 5 – Oferta Serviços Regulares.....	25
Quadro 6 – Oferta Serviços de Alugueres	26
Quadro 7 - Procura Serviços Regulares	26
Quadro 8 - Serviço de Aluguer.....	27
Quadro 9 - Fiscalizações	28
Quadro 10 – Colaboradores efetivos.....	30
Quadro 11 – Gastos com o pessoal	31
Quadro 12 – Trabalho suplementar (horas).....	31
Quadro 13 – Absentismo	31
Quadro 14 – Acidentes de Trabalho	33
Quadro 15 – Sinistros	34
Quadro 16 – Quedas.....	34
Quadro 17 – Frota	36
Quadro 18 – Custo de Manutenção	37
Quadro 19 – Lavagens	39
Quadro 20 – Consumo de água e eletricidade	40
Quadro 21 – Gestão de resíduos	40
Quadro 22 – Emissões de CO ₂	41
Quadro 23 – Stock médio	44
Quadro 24 – Compras.....	44
Quadro 25 – Quantidades de títulos vendidos.....	47
Quadro 26 – Receita dos Serviços Regulares	47
Quadro 27 – Assistência SAEIP e Bilhética	50
Quadro 28 – Resultados	56
Quadro 29 – Rendimentos e Ganhos	57

Quadro 30 – Gastos e Perdas	58
Quadro 31 – Dívida Financeira e Comercial	58
Quadro 32 – Juros.....	59
Quadro 33 – Estrutura Patrimonial	59

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução de Passageiros Transportados	27
Gráfico 2 – Colaboradores por categoria	30
Gráfico 3 – Peso das rubricas de custo	37
Gráfico 4 – Resíduos sólidos urbanos	40
Gráfico 5 – Resíduos especiais/específicos/perigosos	40
Gráfico 6 – Títulos de transporte vendidos	46
Gráfico 7 – Suporte técnico	49
Gráfico 8 – Rácios	56
Gráfico 9 – Distribuição dos Rendimentos e Ganhos (%)	57
Gráfico 10 – Distribuição dos Gastos e Perdas (%)	58
Gráfico 11 – Estrutura Patrimonial	60

GLOSSÁRIO

ATP: Amigo do Transporte Público

CA: Conselho de Administração

CAM: Certificado de Aptidão de Motorista

CCP: Código dos Contratos Públicos

CCSG: Companhia dos Carros de São Gonçalo

DRETT: Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres

EEM: Empresa de Eletricidade da Madeira

EBITDA: Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

HF: Horários do Funchal

L.K.O.: Lugares/quilómetro, oferecidos

p.p.: Pontos Percentuais

PMR: Pessoas Mobilidade Reduzida

PT: Passageiros transportados

PIB: Produto Interno Bruto

P.K.T.: Passageiro/quilómetro transportado

T.O.: Taxa de ocupação

PM: Percurso médio (km)

RARE: Regulamento de Aquisições de bens e serviços e de realização de empreitadas

SAEIP: Sistema de Apoio à Exploração e Informação ao Público

STRAMM: Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Atividades Metalúrgicas da Região Autónoma da Madeira

SNMOT: Sindicato Nacional dos Motoristas e Outros Trabalhadores

VAB: Valor Acrescentado bruto

SVAC: Serviço de vendas e atendimento ao cliente

Veículo km: Total de quilómetros percorridos

Busdoor: Publicidade em autocarros

Passivo Remunerado: Financiamentos Obtidos Correntes + Financiamentos obtidos não correntes

Autonomia Financeira: Capital Próprio/Ativo Total

Solvabilidade: Capital Próprio/ Passivo Total

Liquidez Geral: Ativo Corrente / Passivo Corrente

Capacidade de Endividamento: Capital Próprio / Capital Permanente

Volume de Negócios: Vendas + Serviços Prestados

Taxa de cobertura dos Gastos Operacionais: Rendimentos Operacionais/Gastos Operacionais

TIIM: Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.

Gastos Operacionais por Passageiro Transportado: Gastos Operacionais/PT

Rendimentos Operacionais por Passageiro Transportado: Rendimentos Operacionais/PT

Gastos Operacionais por km percorrido: Gastos Operacionais/Km percorrido

Rendimentos Operacionais por km percorrido: Rendimentos Operacionais/Km percorrido

Resultado líquido por Passageiro Transportado: Resultado líquido/PT

Resultado líquido por Km Percorrido: Resultado líquido/Km percorridos

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O contexto macroeconómico e geopolítico manteve-se complexo e volátil no ano de 2023. A invasão da Ucrânia pela Federação Russa mantém-se, não se vislumbrando o seu fim, e em outubro iniciou-se a guerra de Israel-Hamas.

As tendências inflacionistas persistentes e as taxas de juro crescentes, continuaram a pressionar o rendimento disponível das famílias, forçando os consumidores a adaptar os seus hábitos de consumo. Na Região Autónoma da Madeira, a taxa de inflação foi de 5%, um valor ainda longe dos 2% ambicionado pelo BCE, contudo menor do que em 2022, mas que associada ao acima exposto derivou, novamente, aumentos de preços das nossas matérias-primas, nomeadamente, o combustível e nas peças de manutenção.

Continuámos a trabalhar arduamente para mitigar os impactos desta situação, absorvendo o aumento do índice de preços ao consumidor nos tarifários que oferecemos aos nossos clientes.

Neste contexto desafiante, a nossa atividade *core* manteve-se focada em continuar a garantir um plano de oferta eficiente, com um foco redobrado na pontualidade e salubridade dos nossos autocarros.

Em termos de negócio, as receitas obtidas com o serviço regular aproximam-se dos níveis pré-pandemia, ano 2019, apresentando uma diferença de apenas 72,8 mil de euros, demonstrando a resiliência da empresa e a elevada qualidade dos novos equipamentos de transporte.

Assim, em 2023, o volume de negócios aumentou 14,1% em termos homólogos, para 20 437 447 euros, e o EBITDA cresceu 1 048,8% face ao período homólogo, para 7 857 022 euros.

No que diz respeito aos indicadores de procura, o número de passageiros transportados em serviço regular em 2023, foi de 18 163 405 passageiros, ainda não atingindo ainda o número de passageiros transportados na pré-pandemia, mais concretamente no ano 2019.

Para a obtenção destes resultados, foi muito importante a assinatura da 6ª Adenda ao “Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal”, no dia 31 de agosto de 2023, bem como a assinatura do 8º Aditamento ao “Contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros da Região Autónoma da Madeira”, referentes ao apuramento da reconciliação da compensação

financeira do exercício económico de 2021 da TIIM, S.A. como, também, à atualização da rede de carreiras identificadas no “Anexo 5 – Plano Anual de Oferta” do Contrato de Concessão, em consequência da transferência, para a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., da carreira 81 – “Funchal/Curral das Freiras”, inicialmente operada pela Transportes Integrados Intermodais da Madeira, S.A..

Em termos de investimento, continuámos a cumprir com o Plano de Investimentos apresentado ao acionista, prorrogando o período de investimento para dezembro de 2024, em virtude de atrasos no fabrico de alguns investimentos, permitindo o relançamento de procedimentos concursais pelo facto de alguns terem ficado desertos devido à crise dos chips eletrónicos.

Olhando para o futuro, sabemos que o nosso acionista e os nossos colaboradores se vão manter comprometidos com o nosso propósito, adaptando-se rapidamente para dar resposta aos riscos e oportunidades que poderão surgir. O Grupo Horários do Funchal (Grupo HF) continuará, em 2024, a investir no seu *core business*, preparando-se para o futuro e procurando assegurar a criação de valor no médio longo prazo.

Um Bem-haja a todos!

AGRADECIMENTOS

O decorrer da atividade do Grupo Horários do Funchal no exercício de 2023 só foi possível, graças à pronta colaboração de diversas entidades e pessoas, às quais não poderíamos deixar de agradecer.

Entende o Conselho de Administração mencionar de forma particular:

- Os colaboradores do Grupo HF, pelo esforço, empenho e dedicação no cumprimento dos objetivos propostos;
- Os nossos clientes sem exceção;
- Os nossos fornecedores e prestadores de serviços;
- O nosso Revisor Oficial de Contas, pela cooperação no acompanhamento da atividade da empresa;
- As entidades públicas e instituições financeiras com quem trabalhamos, pela confiança e apoio demonstrados;
- Aos nossos acionistas, à Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas da Madeira, à Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres, à Secretaria Regional das Finanças e à Presidência do Governo Regional da Madeira, que nos ajudou no cumprimento dos objetivos e consolidação do plano de negócios e investimentos nos seus diversos aspetos.

A todas as pessoas, o nosso **muito obrigado!**



NOTA DE ABERTURA

No ano de 2023, o contexto macroeconómico continuou a ser marcado pelos efeitos da instabilidade geopolítica, da subida das taxas de juro e de uma inflação persistente, embora em desaceleração. O Grupo HF, manteve-se focado em melhorar o serviço aos seus clientes, sem comprometer os investimentos necessários para garantir a sustentabilidade do grupo a longo prazo.

De facto, o Grupo investiu um total de 2,66 milhões de euros em 2023, em várias rubricas de investimento, nomeadamente, veículos de apoio, aplicações e tecnologias, entre outros, demonstrando o nosso forte compromisso para com os nossos clientes.

Apesar de não se prever um cessar-fogo nas duas guerras que estão em curso, o que leva a que o Grupo HF continue a sofrer impactos negativos nos seus gastos, quer de matéria-prima quer de crédito, na verdade estamos confiantes no futuro, pois apesar destas condicionantes, no ano de 2023 já ultrapassamos os valores da pré-pandemia, em termos de receita.

Após as eleições de Legislativas Regionais na Região Autónoma da Madeira, ocorridas a 24 de setembro de 2023, ficou decidido a alteração da tutela responsável pelo Grupo HF, transitando-a para a Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas.

APRESENTAÇÃO

A 31 de dezembro de 2023, a Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A. detinha as seguintes participações no capital social das empresas:

- 100% na Transportes Integrados Intermodais da Madeira, S.A.;
- 5% na Optimização e Planeamento de Transporte, S.A..



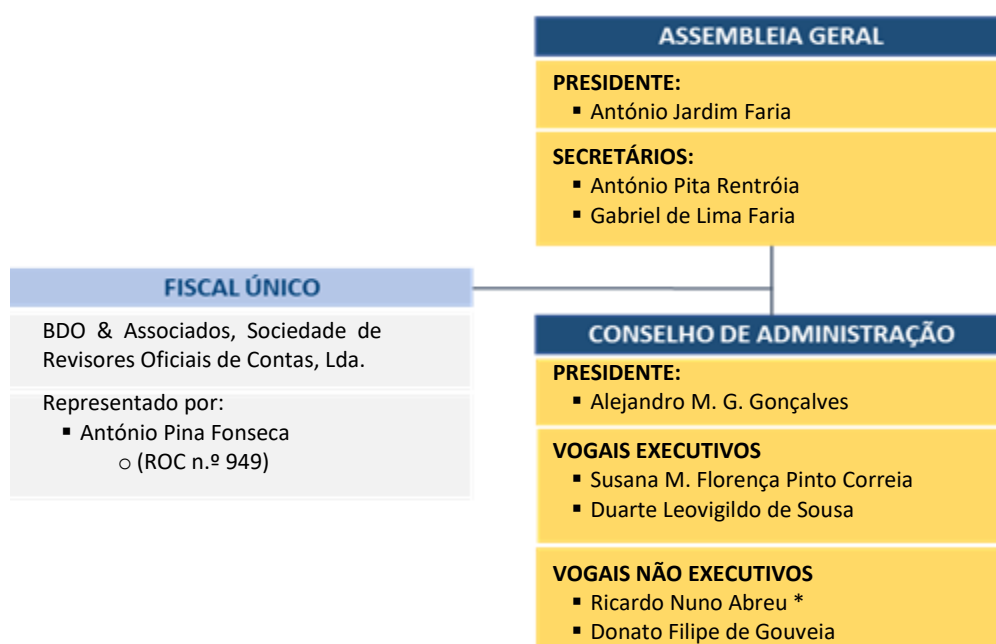
A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém a totalidade do capital da empresa TIIM, S.A., outrora denominada como Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., que tem como objeto principal o transporte Interurbano de passageiros.

Detém, ainda, a participação na empresa Optimização e Planeamento de Transportes, S.A. (OPT), empresa que tem como área nuclear de atividade a gestão operacional do transporte coletivo urbano. Realiza também trabalhos de consultoria na área do planeamento operacional de transportes, tais como reengenharia de processos de planeamento operacional, estudos de alteração de políticas de pessoal, entre outros.

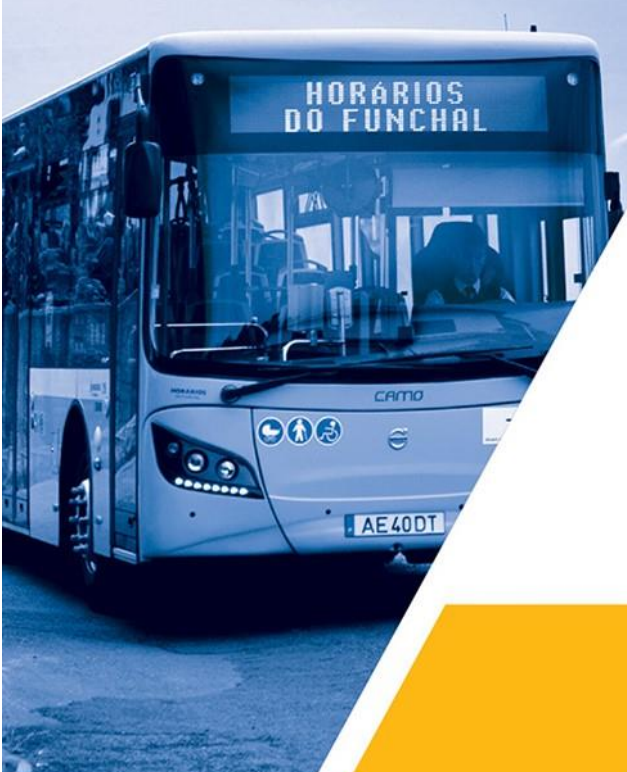
COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS, ÓRGÃOS DE ASSESSORIA E ÓRGÃOS DE DIREÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão do Grupo Horários do Funchal, por praticar todos os atos de administração relativos ao objeto social, por determinar a orientação estratégica às empresas e por proceder à supervisão da atuação dos órgãos de staff e de direção.

A 31 de dezembro de 2023, a composição dos Órgãos Sociais, Órgãos de Assessoria e de Direção era a seguinte:



*O vogal pediu a renúncia no dia 30 de novembro de 2023.



INDICADORES RELEVANTES

INDICADORES RELEVANTES

Os quadros seguintes apresentam os principais indicadores de desempenho, evidenciando de forma sistematizada os resultados alcançados em 2023 nas dimensões Oferta, Procura, Qualidade do Serviço, Frota, Recursos Humanos e Resultados, procedendo à sua análise e comparação com o período homólogo de 2022 e 2019.

Quadro 1 - Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
INDICADORES DE PROCURA (SERV. REGULARES)					
Passageiros Transportados (PT)	18 163 405	16 467 645	18 897 302	+ 1 695 760	+ 10,3%
Taxa de Ocupação (%)	16,07	16,12	17,24	- 0,05 p.p.	- 0,3%
INDICADORES DE OFERTA (SERV. REGULARES)					
Viagens realizadas	792 189	792 197	826 611	- 8	n.a.
Total de Km	7 100 454	7 067 536	7 209 400	+ 32 918	+ 0,5%

Quadro 2 - Indicadores de Recursos Humanos

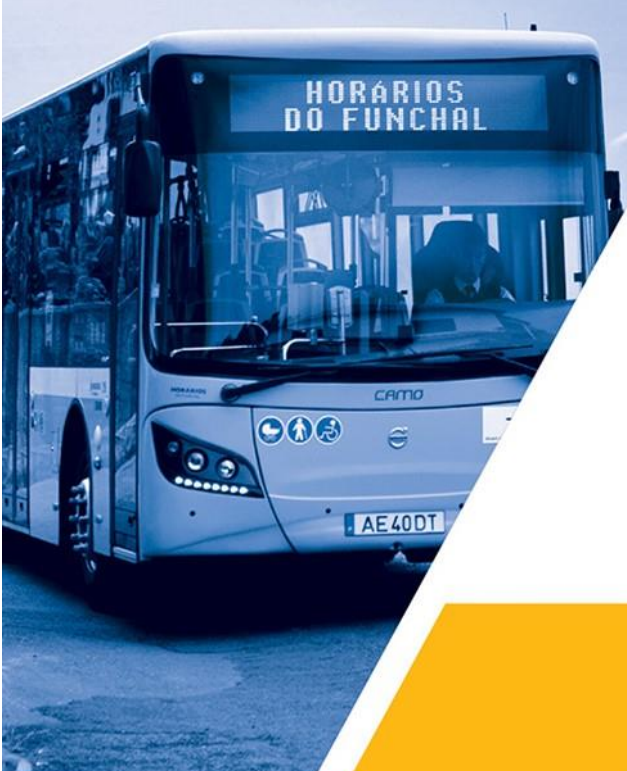
DESCRIÇÃO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
INDICADORES DE RH					
N.º de Efetivos	589	584	547	+ 5	+ 0,9%
Total Efetivos/Viatura	2,09	1,85	2,24	+ 0,24	+ 13,0%

Quadro 3 - Indicadores Financeiros

DESCRIÇÃO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
INDICADORES FINANCEIROS					
Volume de negócios	20 437 447	17 912 698	14 858 585	+ 2 524 749	+ 14,1%
Rendimentos operacionais	31 363 215	28 380 136	23 662 649	+ 2 983 079	+ 10,5%
Gastos Operacionais	29 133 496	31 760 093	22 830 331	- 2 626 598	- 8,3%
Taxa Cobertura dos Gastos Oper. (%)	107,7	89,4	103,6	+ 18,3 p.p.	+ 20,5%
EBITDA	7 857 022	683 940	2 778 300	+ 7 173 082	+ 1 048,8%
Resultado Líquido do Período	986 162	-3 630 920	595 396	+ 4 617 082	+ 127,2%

Quadro 4 - Estrutura do Balanço e Indicadores Financeiros

DESCRIÇÃO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
ESTRUTURA PATRIMONIAL					
Ativo não Corrente	50 574 159	53 482 527	28 519 682	- 2 908 369	- 5,4%
Ativo Corrente	14 930 978	11 895 121	7 522 008	+ 3 035 856	+ 25,5%
Total do Ativo	65 505 137	65 377 649	36 041 690	+ 127 488	+ 0,2%
Capital Próprio	18 890 246	19 000 787	23 976 374	- 110 541	- 0,6%
Passivo não Corrente	37 268 221	28 591 217	4 429 807	+ 8 677 004	+ 30,3%
Passivo Corrente	9 346 670	17 785 645	7 635 509	- 8 438 975	- 47,4%
Total do Passivo	46 614 891	46 376 862	12 065 316	+ 238 029	+ 0,5%
Total do CP e Passivo	65 505 137	65 377 649	36 041 690	+ 127 488	+ 0,2%
RÁCIOS					
Autonomia Financeira (%)	28,8	29,1	66,5	- 0,3 p.p.	- 1,0%
Solvabilidade (%)	40,5	41,0	198,7	- 0,5 p.p.	- 1,2%
Capacidade de Endividamento (%)	33,6	39,9	84,4	- 6,3 p.p.	- 15,7%
Liquidez Geral (%)	159,7	66,9	98,5	+ 92,8 p.p.	+ 138,7%
Rentabilidade Capital Próprio (ROE)	0,05	-0,18	0,04	0,23	+ 129,0%
Rentabilidade do Ativo (ROA)	0,04	-0,05	0,02	0,09	+ 171,1%



RELATÓRIO DE GESTÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO

Apresentação

EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO:

- Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (empresa-mãe ou HF)
Travessa da Fundoa de Baixa, n.º 5
9020-242 Funchal (São Roque)
- Transportes Integrados Intermodais da Madeira, S.A. (TIIM)
Fundoa de Baixo
9020-242 Funchal (São Roque)

Enquadramento

O Grupo HF, dedica-se à atividade de serviço público de transportes coletivo de passageiros em regime de concessão em exclusivo na HF e em regime de contrato de serviço público na TIIM, em circunstâncias e condições especiais nas quais se relevam o seu espaço de atuação, na Região Autónoma da Madeira, enfrentando uma difícil orografia e vencendo uma rede rodoviária sinuosa e complexa.

O Grupo HF, está implantado no mercado com empresas orientadas para servir o cliente com qualidade e segurança. Prima pelas infraestruturas utilizadas, material circulante, recursos humanos e informação fornecida de apoio ao cliente.

O Grupo HF, atento à responsabilidade do serviço social que presta, procura facilitar a mobilidade de toda a população e visitantes, quando se deslocam para as suas atividades, dando resposta adequada às suas necessidades, planeando a oferta de serviços de transporte, com a qualidade e segurança que lhe é reconhecida, com o objetivo de aumentar a sua eficiência e melhorar os seus resultados económicos e financeiros.

A economia da Região depende, em grande parte, do sector do turismo. De modo a atrair mais visitantes, as várias entidades regionais empenharam-se em criar cartazes turísticos apelativos à procura, com programas ricos em manifestações de carácter cultural, etnográfico artístico e, cada vez mais, o desportivo. Deste modo, o Grupo HF, através da sua atividade, serviços de turismo, contribui para a eficiente mobilidade de todos os que procuram o destino Madeira aquando daquelas manifestações, para além dos serviços em geral, que presta.

A generalidade dos indicadores estatísticos, relativos ao ano de 2023, mostram uma evolução positiva quando feita a comparação em termos homólogos.

O crescimento da atividade económica na Região, é evidenciado pelos aumentos verificados em grande parte dos indicadores económicos e traduzido igualmente pelo desempenho do Indicador Regional de Atividade Económica, que apresenta uma tendência de crescimento, derivado dos resultados positivos no turismo, do consumo privado e do investimento.

Em termos de média anual, em 2023, a taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira foi estimada em 5,9%, valor inferior em 1,1 p.p. face ao ano anterior. Trata-se do valor mais baixo da série iniciada em 2011. Isto só foi possível devido ao crescimento que se tem vindo a registar na atividade económica da Região e das grandes medidas de combate ao desemprego criadas e implementadas pelo Governo Regional da Madeira.

Em 2023, a taxa de inflação registada na Região foi de 5%, evidenciando que está em desaceleração.

No que diz respeito ao Turismo, sector *core* da RAM, em termos acumulados, no ano de 2023, o número de dormidas aumentou 2,9% face a 2022 e 40% face ao ano de 2019. Portanto, foi um ano muito bom para este setor, em influenciando positivamente as nossas vendas a bordo dos autocarros de serviço público.

Evolução dos negócios e situações do conjunto das empresas

O ano de 2023, para o Grupo HF, foi um ano de recuperação, em termos de operação urbana, relativamente ao ano anterior e muito próximo ao ano de 2019. Em termos de operação interurbana, o mesmo já não acontece, quer no que se refere ao período homólogo quer ao período pré-pandémico. Isto porque, a Horários do Funchal, S.A., cresceu quer em número de passageiros transportados, quer em termos de receita, em termos de períodos homólogos, e até comparativamente a 2019 em termos de receita.

No entanto, é preciso referir que em relação à TIIM, S.A., apesar da melhoria dos Resultados Operacionais, em termos homólogos, no que diz respeito a passageiros transportados e receita, estes indicadores ainda apresentam valores longe dos registados em 2019, derivado da população envelhecida e da emigração nas zonas que são servidas pela empresa.

Paralelamente, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., continua a implementar o seu Plano de Investimentos, tendo atingido, em 2023, os 92,2% de execução de investimentos previstos no contrato de concessão e 73,9% nos investimentos não previstos no contrato. Portanto, terminamos o ano com uma elevada taxa de execução dos investimentos.

Apesar do Conselho de Administração ter seguido, desde sempre, uma gestão financeira rigorosa, de modo a permitir o controlo dos seus custos, o Grupo HF, tal como todas as outras empresas continua a sofrer impactos nas suas demonstrações financeiras devido à Guerra entre a Ucrânia e a Federação Russa e, mais recentemente, à guerra Israel-Hamas que provocam aumentos de preços nos combustíveis e noutras matérias-primas que, como é óbvio, tiveram repercussões em termos de tesouraria.

Em finais de agosto, foi assinado com a Região Autónoma da Madeira, a 6ª Adenda ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros do Município do Funchal, referente, a atualização dos valores da indemnização compensatória de 2023 e 2024, e atualização à rede de carreiras identificadas no “Anexo 5 – Plano Anual de Oferta” do Contrato de Concessão, em consequência da transferência, para a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., da carreira 81 – “Funchal/Curral das Freiras”, inicialmente operada pela Transportes Integrados Intermodais da Madeira, S.A..

No final do ano, foi ainda, assinado o oitavo Aditamento ao Contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros da Região Autónoma da Madeira, referente aos cálculos de apuramento da reconciliação do ano de 2021, no valor de €841.841,59, acrescidos de iva, e o valor da Indemnização compensatória estimada para o ano de 2022.

Principais pressupostos relativos ao futuro

Em termos macroeconómicos, e não se vislumbrando o fim da Guerra entre a Ucrânia e a Federação Russa, nem da Guerra entre a Israel-Hamas, continuaremos a sentir os efeitos colaterais das mesmas, no custo das nossas matérias-primas, ou seja, na nossa tesouraria.

No que diz respeito à nossa atividade, na rede urbana, é nossa convicção que iremos consolidar a nossa operação urbana, em termos de receita e ultrapassaremos os números da pré-pandemia no que diz respeito ao número de passageiros transportados.

Em termos de operação interurbana, também achamos que vamos crescer em termos de operação dado que o nosso acionista, decidiu alargar a gratuitidade dos passes para os estudantes, matriculados na RAM, até 23 anos, bem como aos residentes com mais de 65 anos, aplicando-se também à rede urbana.

No que diz respeito à continuidade da TIIM, S.A., a mesma não está em questão, pois em dezembro de 2023, foi assinado o oitavo Aditamento ao Contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região Autónoma da Madeira, que prorrogou a operação até finais do ano de 2024.



1. EXPLORAÇÃO



1. EXPLORAÇÃO

1.1. Oferta

1.1.1. Serviços Regulares

Durante o ano de 2023, verificou-se uma normalização da oferta dos serviços regulares (urbano e interurbano), tendo sido realizadas 792,1 mil viagens e percorridos 7,1 milhões de quilómetros (+0,5%) face ao ano anterior.

Quadro 5 – Oferta Serviços Regulares

OFERTA SERVIÇOS REGULARES	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Serviço Urbano					
Viagens Realizadas	735 428	735 551	770 303	-123	- 0,0%
Quilómetros úteis (km)	5 075 446	5 061 005	5 295 646	14 441	+ 0,3%
Quilómetros em vazio (km)	477 886	483 829	410 437	-5 943	- 1,2%
Total de quilómetros (km)	5 553 332	5 544 834	5 706 083	8 498	+ 0,2%
Serviço Interurbano					
Viagens Realizadas	56 761	56 646	56 308	115	+ 0,2%
Quilómetros úteis (km)	1 384 706	1 376 317	1 374 152	8 389	+ 0,6%
Quilómetros em vazio (km)	162 416	146 385	129 165	16 031	+ 11,0%
Total de quilómetros (km)	1 547 122	1 522 702	1 503 317	24 420	+ 1,6%
TOTAL					
Viagens Realizadas	792 189	792 197	826 611	-8	0,0%
Quilómetros úteis (km)	6 460 152	6 437 322	6 669 798	22 830	+ 0,4%
Quilómetros em vazio (km)	640 302	630 214	539 602	10 088	+ 1,6%
Total de quilómetros (km)	7 100 454	7 067 536	7 209 400	32 918	+ 0,5%

1.1.2. Serviço de Alugueres

O serviço de alugueres, registou no final do ano 5,8 mil serviços realizados e um total de 406,6 mil quilómetros. Estes valores representam um acréscimo de 2,1 mil serviços efetuados (+59,1%), refletindo um acréscimo de 139,0 mil quilómetros percorridos (+52,0%) face a 2022.

Salienta-se que a partir do último trimestre de 2022, o serviço de turismo passou a ser efetuado, na sua totalidade, pela empresa-mãe.

Quadro 6 – Oferta Serviços de Alugueres

OFERTA ALUGUERES	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Horários do Funchal					
Serviços Realizados	5 883	2 525	0	+ 3 358	+ 133,0%
Total de quilómetros (km)	406 611	180 923	0	+ 225 688	+ 124,7%
TIIM					
Serviços Realizados	0	1 172	3 272	- 1 172	- 100,0%
Total de quilómetros (km)	0	86 658	216 792	- 86 658	- 100,0%
TOTAL					
Serviços Realizados	5 883	3 697	3 272	+ 2 186	+ 59,1%
Total de quilómetros (km)	406 611	267 581	216 792	+ 139 030	+ 52,0%

1.2. Procura

1.2.1. Serviços Regulares

O período em análise caracterizou-se como um ano de recuperação para o Grupo HF, superando os valores alcançados no ano de 2022 e, aproximando-se, dos valores de 2019. No total do ano, foram transportados 18,1 milhões de passageiros, mais 1,6 milhões (+10,3%) face a 2022.

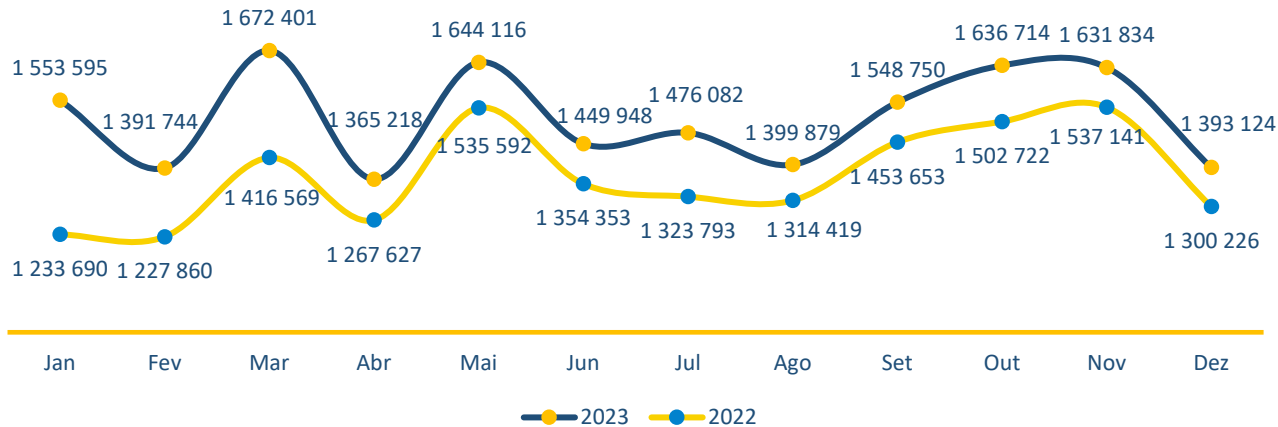
Quadro 7 - Procura Serviços Regulares

PROCURA SERVIÇOS REGULARES	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Serviço Urbano					
Passageiros transportados	17 264 808	15 541 653	17 798 682	+ 1 723 155	+ 11,1%
Taxa de ocupação (%)	16,40	15,00	15,64	+ 1,40 p.p.	+ 9,3%
Serviço Interurbano					
Passageiros transportados	898 597	925 992	1 098 620	- 27 395	- 3,0%
Taxa de ocupação (%)	20,50	21,26	25,26	- 0,76 p.p.	- 3,6%
TOTAL					
Passageiros transportados	18 163 405	16 467 645	18 897 302	+ 1 695 760	+ 10,3%
Taxa de ocupação (%)	16,07	16,12	17,24	- 0,05 p.p.	- 0,3%

p.p. - pontos percentuais

Dado o crescimento registado no sector do turismo da RAM, em 2023, observamos o número total de passageiros transportados a aproximar-se dos resultados alcançados durante o ano de 2019, conforme apresentado no gráfico seguinte, sendo já superior ao valor registado em 2022.

Gráfico 1 – Evolução de Passageiros Transportados



1.2.2. Serviço de Alugueres

O Serviço de alugueres, registou no final de 2023, um total de 476,2 mil passageiros transportados, um acréscimo de 194,2 mil (+68,9%) e uma receita de 1,4 milhões de euros (+67,5%), face a 2022.

Conforme indicado no ponto anterior, dado o crescimento registado no sector do turismo no ano de 2023, foi possível ultrapassar os valores registados em 2019, ano pré-pandemia.

Quadro 8 - Serviço de Aluguer

PROCURA ALUGUERES	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Horários do Funchal					
Passageiros transportados	476 238	216 259	0	+ 259 979	+ 120,2%
Taxa de ocupação (%)	78,00	67,40	0,00	+ 10,60 p.p.	+ 15,7%
Receita (€)	1 437 309	606 755	0	+ 830 554	+ 136,9%
TIIM					
Passageiros transportados	0	65 741	374 101	-65 741	- 100,0%
Taxa de ocupação (%)	0,00	81,24	82,08	- 81,24 p.p.	- 100,0%
Receita (€)	0	251 305	664 607	-251 305	- 100,0%
TOTAL					
Passageiros transportados	476 238	282 000	374 101	+ 194 238	+ 68,9%
Taxa de ocupação (%)	78,06	71,69	82,08	+ 6,37 p.p.	+ 8,9%
Receita (€)	1 437 309	858 060	664 607	+ 579 249	+ 67,5%

p.p. - pontos percentuais

1.3. Fiscalização

Durante o ano de 2023, desenvolveram-se, regularmente, ações de fiscalização em diversas paragens e viagens, nos quais foram fiscalizados 424,3 mil passageiros, correspondendo a um acréscimo de 154,8 mil fiscalizações (+57,4%), face ao mesmo período de 2022. Os passageiros fiscalizados correspondem a 2,34% do total de passageiros transportados.

Foram fiscalizadas 39,8 mil viagens, registando-se um aumento de 10,1 mil viagens (+34,3%), quando comparado com o mesmo período de 2022. As viagens fiscalizadas correspondem a 5,03% do total de viagens realizadas durante o ano.

A equipa de fiscalização operou também, em outras funções importantes, para a operação do Grupo HF, nomeadamente através da contagem de passageiros, realização de inquéritos a bordo, atendimento/informação a clientes e motoristas em geral, acompanhamento de alunos nas paragens próximas das escolas e ações de formação profissional.

A fiscalização ativa das nossas carreiras, têm grande relevância no combate à fraude, originando durante o ano de 2023 a deteção de 98 situações de fraude (+100,0%) face ao ano de 2022, sendo que a causa principal consiste na utilização incorreta do passe, através da transmissão de titulares.

Quadro 9 - Fiscalizações

FISCALIZAÇÃO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Serviço Urbano					
Viagens fiscalizadas	34 783	25 648	40 832	+ 9 135	+ 35,6%
Passageiros fiscalizados	377 269	239 211	479 778	+ 138 058	+ 57,7%
Fraudes	84	36	30	+ 48	+ 133,3%
Serviço Interurbano					
Viagens fiscalizadas	5 048	4 002	7 306	+ 1 046	+ 26,1%
Passageiros fiscalizados	47 097	30 331	64 258	+ 16 766	+ 55,3%
Fraudes	14	13	4	+ 1	+ 7,7%
TOTAL					
Viagens fiscalizadas	39 831	29 650	48 138	+ 10 181	+ 34,3%
% de Viagens Fiscalizadas	5,03	3,74	5,82	+ 1,29 p.p.	+ 34,3%
Passageiros fiscalizados	424 366	269 542	544 036	+ 154 824	+ 57,4%
% de passageiros fiscalizados	2,34	1,64	2,88	+ 0,70 p.p.	+ 42,7%
Fraudes	98	49	34	+ 49	+ 100,0%
% de fraudes	0,02	0,02	0,01	+ 0,00 p.p.	n.a.

p.p. - pontos percentuais



2. RECURSOS HUMANOS



2. RECURSOS HUMANOS

2.1. Efetivo

No final de 2023, o Grupo HF empregava um total de 589 colaboradores, registrando um acréscimo de 5 postos de trabalho (+0,9%), comparativamente ao ano anterior.

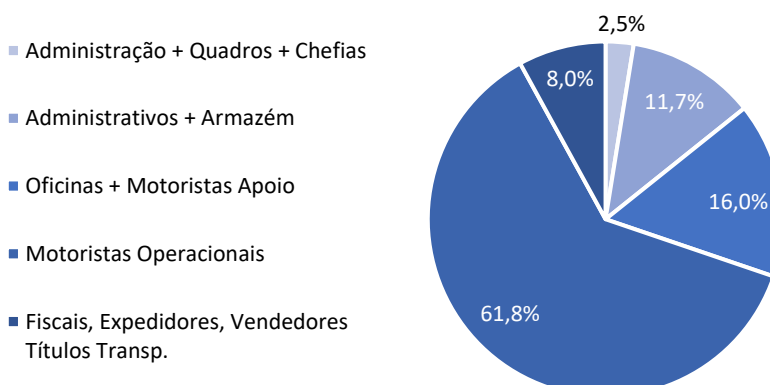
Quadro 10 – Colaboradores efetivos

EFETIVOS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Colaboradores HF*	527	521	478	+ 6	+ 1,2%
Colaboradores cedidos à TIIM	62	63	69	-1	- 1,6%
TOTAL	589	584	547	5	+ 0,9%

*Inclui os trabalhadores cedidos à Carristur.

No que diz respeito à distribuição do efetivo, a categoria “motoristas operacionais” destaca-se com o maior número de colaboradores do Grupo HF, sendo que os 364 motoristas representam 61,8% do efetivo total do grupo, seguindo-se as categorias “oficinas e motoristas de apoio” com 94 colaboradores (16%), os “administrativos e armazém” com 69 colaboradores (11,7%) e, por fim, os “fiscais, expedidores e assistentes de vendas”, com 47 colaboradores, representando 8%.

Gráfico 2 – Colaboradores por categoria



2.2. Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, apresentam uma diminuição de 3,3 milhões de euros (-19,2%), face ao ano de 2022.

Quadro 11 – Gastos com o pessoal

GASTOS COM O PESSOAL	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Colaboradores HF	13 220 745	15 448 629	10 761 539	-2 227 884	- 14,4%
Colaboradores cedidos à TIIM	779 355	1 880 696	1 726 281	- 1 101 341	- 58,6%
TOTAL	14 000 100	17 329 325	12 487 820	-3 329 225	- 19,2%

Valores em euros.

2.3. Trabalho Suplementar

Devido à falta de motoristas, causado, fundamentalmente, pelo absentismo, o trabalho suplementar tem sido imprescindível para manter a regularidade do serviço de transporte de passageiros, justificando assim o aumento de 5 695 horas (+7,7%) comparativamente ao ano de 2022.

Quadro 12 – Trabalho suplementar (horas)

TRABALHO SUPLEMENTAR	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Colaboradores HF	54 302	51 165	59 705	+ 3 137	+ 6,1%
Colaboradores cedidos à TIIM	24 953	22 395	25 179	+ 2 558	+ 11,4%
TOTAL	79 255	73 560	84 884	5 695	+ 7,7%

2.4. Absentismo

O absentismo, é um indicador que tem sido alvo de monitorização devido à apresentação de variações significativas de ano para ano. Em 2023, registamos um aumento de 2,08 pontos percentuais na Horários do Funchal e 4,12 pontos percentuais na TIIM, face a 2022, justificados pelo grande número de baixas registadas ao longo do ano.

Quadro 13 – Absentismo

ABSENTISMO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Colaboradores HF	11,15	9,07	4,53	+ 2,08 p.p.	+ 22,9%
Colaboradores cedidos à TIIM	16,21	12,09	10,01	+ 4,12 p.p.	+ 34,1%

Valores em percentagem.



3.

RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA



3. RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA

3.1. Acidentes de Trabalho

Durante o ano de 2023, registaram-se 21 ocorrências relacionadas com acidentes de trabalho, um aumento de 8 ocorrências (+61,5%), tendo contribuído para a perda de 1 142 dias de trabalho, um acréscimo de 64 dias (+5,9%), quando comparado com o ano anterior.

Quadro 14 – Acidentes de Trabalho

ACIDENTES DE TRABALHO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
N.º de acidentes de trabalho	21	13	18	+ 8	+ 61,5%
Colaboradores HF	19	11	16	+ 8	+ 72,7%
Colaboradores cedidos à TIIM	2	2	2	+ 0	0,0%
Dias perdidos	1 142	1 078	848	+ 64	+ 5,9%
Colaboradores HF	933	780	781	+ 153	+ 19,6%
Colaboradores cedidos à TIIM	209	298	67	- 89	- 29,9%

3.2. Sinistralidade

Na análise efetuada ao quadro de sinistralidade, verifica-se que o número total de sinistros diminuiu para 782 (-13 ocorrências) face ao ano de 2022, apesar da circulação rodoviária na Região estar cada vez mais difícil e congestionada.

Quadro 15 – Sinistros

SINISTROS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Horários do Funchal	696	674	693	+ 22	+ 3,3%
TIIM	86	121	116	- 35	- 28,9%
TOTAL	782	795	809	- 13	- 1,6%

Relativamente às quedas a bordo, como fator de preocupação que requer cuidado e atenção, registamos uma diminuição de 7 ocorrências (-17,5%) quando comparado com 2022.

Quadro 16 – Quedas

QUEDAS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Horários do Funchal	31	38	50	- 7	- 18,4%
TIIM	2	2	1	+ 0	0,0%
TOTAL	33	40	51	- 7	- 17,5%





4. MANUTENÇÃO

4.1. Frota

Em 31 de dezembro de 2023, a frota do Grupo Horários do Funchal era composta por 282 viaturas de transporte coletivo de passageiros.

A frota é pertencente à Horários do Funchal na sua totalidade, sendo utilizadas pela HF o total de 222 viaturas, e cedidas à TIIM o total de 60 viaturas, com idade média de 7,17 anos e 25,13 anos, respetivamente. Durante o ano de 2023 entraram ao serviço 6 viaturas da marca Volvo, para a operação interurbana e 4 viaturas da marca Iveco, para a operação urbana, contribuindo para a renovação das frotas. Com a entrada das novas viaturas, as idades médias das frotas diminuíram, proporcionando mais conforto aos utilizadores e eficiência aos serviços de transporte rodoviário de passageiros.

Quadro 17 – Frota

FROTA	2023		2022		2019		Variação 2023/2022	
	Quant.	Idade Média	Quant.	Idade Média	Quant.	Idade Média	Absoluta	%
Horários do Funchal	222	7,17	244	8,89	156	20,41	- 22	- 9,0%
Urbana	169	6,77	194	9,48	137	22,34	- 25	- 12,9%
Zonas Altas	14	8,14	14	7,14	8	9,50	+ 0	n.a.
PMR	8	9,00	8	8,00	6	7,67	+ 0	n.a.
Turismo	26	9,31	23	6,61	0	0,00	+ 3	+ 13,0%
Elétricos	5	4,00	5	3,00	5	0,40	+ 0	n.a.
TIIM	60	25,13	71	25,10	88	24,91	- 11	- 15,5%
Interurbana	54	27,81	65	27,42	59	27,92	- 11	- 16,9%
Interurbana "Frota Nova"	6	1,00	6	0,00	0	0,00	+ 0	n.a.
Alugueres	0	0,00	0	0,00	29	18,79	+ 0	n.a.
TOTAL	282	10,99	315	12,55	244	22,04	- 33	- 10,5%

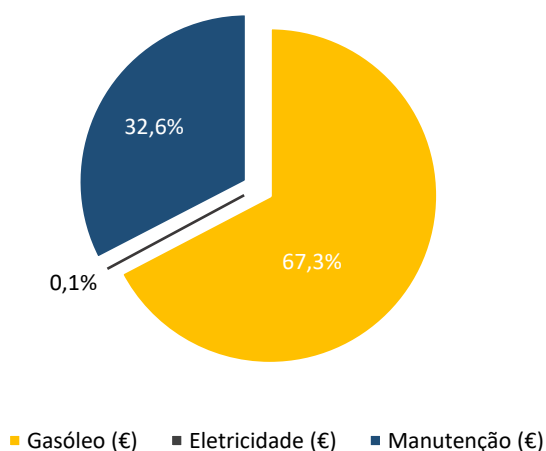
4.2. Custos de Manutenção

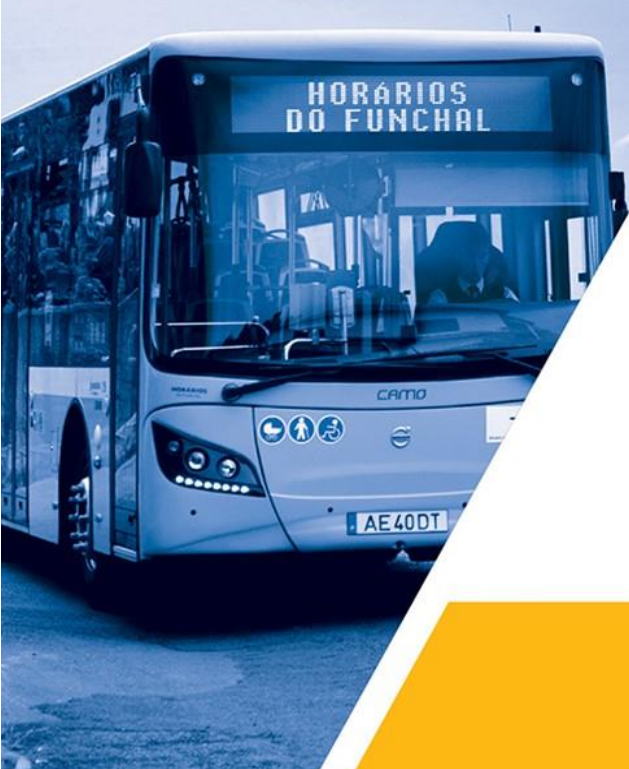
Durante o ano de 2023, os custos da manutenção e gásóleo foram de 2,2 milhões de euros e 4,6 milhões de euros, respetivamente, registando uma diminuição de 476,0 mil euros (-17,4%) e 888,3 mil euros (-16,0%), respetivamente, face ao registado em 2022. Os resultados obtidos resultam da introdução das novas viaturas ao serviço do Grupo HF, as quais apresentam custos de manutenção e consumos inferiores às viaturas mais antigas.

Quadro 18 – Custo de Manutenção

CUSTO MANUTENÇÃO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Horários do Funchal					
Quilómetros percorridos	6 139 162	6 099 782	5 920 502	+ 39 380	+ 0,6%
Gasóleo (€)	3 787 148	4 393 607	3 383 770	- 606 459	- 13,8%
Eletricidade (€)	4 664	3 536	0	+ 1 128	+ 31,9%
Manutenção (€)	1 595 083	1 606 895	1 835 587	- 11 812	- 0,7%
Custo total (€)	5 386 895	6 004 038	5 219 357	- 617 143	- 10,3%
TIIM					
Quilómetros percorridos	1 438 860	1 603 927	1 762 559	- 165 067	- 10,3%
Gasóleo (€)	889 133	1 170 974	931 615	- 281 841	- 24,1%
Manutenção (€)	668 902	1 133 102	899 643	- 464 200	- 41,0%
Custo total (€)	1 558 035	2 304 076	1 831 258	- 746 041	- 32,4%
TOTAL					
Quilómetros percorridos	7 578 022	7 703 709	7 683 061	- 125 687	- 1,6%
Gasóleo (€)	4 676 281	5 564 581	4 315 384	- 888 300	- 16,0%
Eletricidade (€)	4 664	3 536	0	+ 1 128	+ 31,9%
Manutenção (€)	2 263 985	2 739 997	2 735 230	- 476 012	- 17,4%
Custo total (€)	6 944 930	8 308 114	7 050 615	- 1 363 184	- 16,4%

Gráfico 3 – Peso das rubricas de custo





5. ENGENHARIA E PRODUÇÃO



5. ENGENHARIA E PRODUÇÃO

5.1. Lavagem de Viaturas

Durante o ano de 2023, foram efetuadas um total de 51 848 lavagens às viaturas, representando um acréscimo de 2,3 mil lavagens (+4,8%), quando comparado com o ano de 2022.

De forma a garantir um serviço de qualidade e com as condições de salubridade e limpeza adequadas, o Grupo HF reforçou durante o ano 2023, o seu compromisso de higienização da frota, oferecendo assim melhores condições para os utilizadores do transporte público.

Sendo o processo de higienização uma medida de contenção face ao surto de COVID-19, que apesar de já não ter a relevância dos anos anteriores continua presente e a ter impacto na sociedade, a higienização das viaturas é feita com produtos certificados, com ação eficaz e com baixo impacto na pegada ambiental.

Quadro 19 – Lavagens

LAVAGEM DE VIATURAS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Viaturas Urbanas	40 395	38 660	33 725	+ 1 735	+ 4,5%
Viaturas PMR	633	473	283	+ 160	+ 33,8%
Viaturas Interurbanas	4 887	6 628	5 818	- 1 741	- 26,3%
Viaturas Turismo	3 373	1 546	4 031	+ 1 827	+ 118,2%
Viaturas Clientes	2 519	2 148	2 914	+ 371	+ 17,3%
Viaturas de Apoio	41	29	54	+ 12	+ 41,4%
TOTAL	51 848	49 484	46 825	+ 2 364	+ 4,8%

5.2. Consumo de Água e Eletricidade

Durante o ano de 2023, foram consumidos 16 152 m³ de água, um acréscimo de 2,0 mil m³ (+14,2%), face ao ano anterior. A produção de água por Osmose diminuiu 1,7 mil m³ de água (-25,0%), quando comparado com o valor registado em 2022.

Relativamente à eletricidade, registou-se um aumento no consumo de eletricidade em 2 551 kW, representando um aumento de 0,5% face ao ano anterior.

Quadro 20 – Consumo de água e eletricidade

CONSUMO DE ÁGUA E ELETRICIDADE	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Consumo de água (m3)	21 551	21 337	13 313	+ 214	+ 1,0%
Consumo de água (m3)	16 152	14 141	7 619	+ 2 011	+ 14,2%
Produção da osmose	5 399	7 196	5 694	- 1 797	- 25,0%
Consumo de eletricidade	562 829	560 278	510 000	+ 2 551	+ 0,5%
Eletricidade (x103 kW)	562 829	560 278	510 000	+ 2 551	+ 0,5%

5.3. Gestão de Resíduos

A gestão de resíduos assume, cada vez mais, um carácter de grande relevância e impacto, sendo uma das principais preocupações do Grupo HF, por forma a reduzir a nossa pegada ambiental. Nesse sentido, é efetuado durante o ano, uma recolha seletiva de todos os resíduos para que depois sejam encaminhados para os locais de recolha e tratamento especializado neste sector, privilegiando, sempre que possível a respetiva valorização.

Durante o ano de 2023, foram produzidas 113,8 toneladas de diversos resíduos, um decréscimo de cerca de 13,7 toneladas (-10,7%), quando comparado com o ano de 2022.

Quadro 21 – Gestão de resíduos

GESTÃO DE RESÍDUOS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Resíduos sólidos urbanos	63,5	79,7	109,0	-16,2	- 20,3%
Resíduos especiais / específicos / perigosos	50,3	47,8	35,2	2,5	+ 5,3%
TOTAL	113,8	127,5	144,2	-13,7	- 10,7%

Valores em toneladas.

Gráfico 5 – Resíduos sólidos urbanos (%)

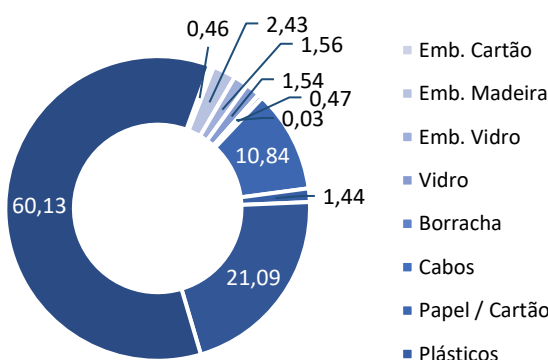
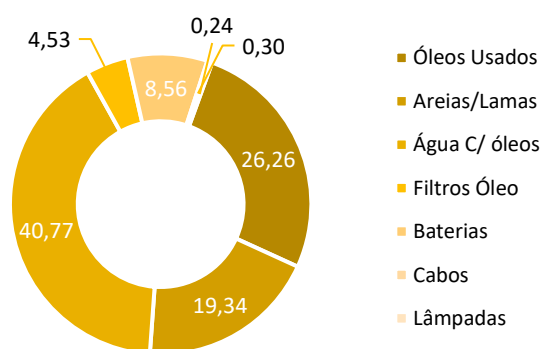


Gráfico 4 – Resíduos especiais/específicos/perigosos (%)



5.4. Emissões de CO₂

Influenciado pelo aumento do consumo de gasóleo, devido ao crescimento do serviço de aluguer/turismo, o consumo de TEP's registou um aumento de 4,1%. Ainda assim, as emissões de CO₂ por passageiro e por quilómetro, praticamente não sofreram alterações face ao ano de 2022.

Quadro 22 – Emissões de CO₂

EMISSIONES DE CO2	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Consumo gasóleo (L)	4 662 898	4 570 175	4 753 069	+ 92 723	+ 2,0%
TEP*	4 150	3 988	4 147	+ 162	+ 4,1%
Emissões (Ton. De CO2)	12 858	12 355	12 850	+ 503	+ 4,1%
Emissões por passageiros (Kg de CO2)	0,69	0,74	0,68	- 0,05	- 7,1%
Emissões por Km percorrido (Kg de CO2)	1,68	1,60	1,67	+ 0,08	+ 4,9%

*Tonelada equivalente de petróleo.



6. LOGÍSTICA



6. LOGÍSTICA

6.1. Gestão de Stock

A Gestão de Stocks assume um papel fundamental na HF, sendo também uma das ferramentas importantes ao dispor da gestão para maximizar os seus resultados.

A Gestão de Stocks é, o conjunto de ações que visa manter o stock ao mais baixo nível em termos quantitativos e de custo, garantindo, simultaneamente, o fornecimento regular da empresa e a melhor execução das tarefas de logística, dentro do normativo legal.

Durante o ano de 2023, foram efetuadas 2,7 contagens ao stock, sendo inventariados 4 704 artigos, de forma a garantir uma correta validação ao inventário existente e um melhor planeamento de aquisições.

6.2. Stock Médio

No final de 2023, o stock médio totalizou cerca de 1 milhão de euros, um decréscimo de 7 mil euros (-0,7%), face ao ano de 2022. Esta diminuição foi influenciada pelas descidas das rubricas “Gasóleo” (-21,1%), “Bilhetes” (-40,0%) e “Economato” (-17,9%), tendo em conta as estratégias de gestão de stock adotadas pela empresa.

Quadro 23 – Stock médio

STOCK MÉDIO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Peças	338 692	329 818	342 819	8 874	2,70%
Pneus	196 218	146 363	60 417	49 855	34,10%
Gasóleo	87 521	110 932	100 676	-23 411	-21,10%
Lubrificantes	112 217	82 569	23 485	29 648	35,90%
Bilhetes	45 956	76 608	130 715	-30 652	-40,00%
Fardamento	67 413	67 151	36 221	262	0,40%
Economato	194 574	236 928	18 910	-42 354	-17,90%
TOTAL	1 042 591	1 050 369	713 243	-7 778	-0,70%

Valores em euros.

6.3. Compras

Durante o ano de 2023, o volume do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC), registou o valor de 6,5 milhões de euros, uma diminuição de 1,0 milhões de euros (-14,3%) quando comparado com o ano de 2022. O consumo de gasóleo, que representa 72,8% das aquisições de mercadorias, foi o grande responsável por este volume de compras, tendo registado o montante de 4,7 milhões de euros, uma diminuição de 809,3 mil de euros (-14,5%), face ao ano anterior.

Quadro 24 – Compras

CMVMC	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Total (€)	6 565 102	7 663 546	6 478 225	- 1 098 444	- 14,3%
Gasóleo (€)	4 779 956	5 589 321	4 472 264	- 809 365	- 14,5%
Peso do Combustível (%)	72,8	72,9	69,0	- 0	- 0,2%



7. COMERCIAL

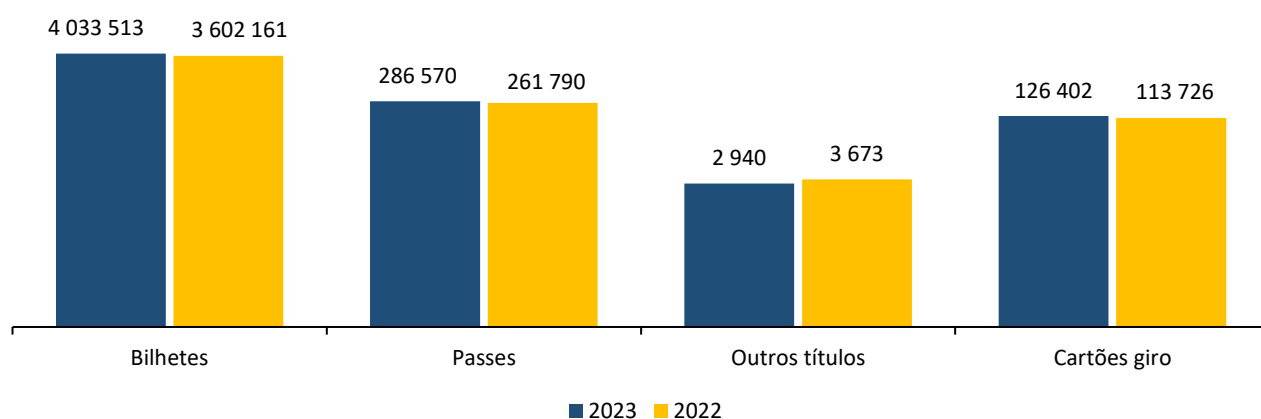


7. COMERCIAL

7.1. Receita dos Serviços Regulares

No seguimento da evolução da oferta e da procura já enunciadas, registaram-se variações positivas na venda de títulos de transporte, sendo que, no cômputo geral, foram vendidos mais 431,3 mil bilhetes (+12,0%) e mais 24,7 mil passes (+9,5%). Embora haja uma notória melhoria, ainda não atingimos os valores registados em 2019.

Gráfico 6 – Títulos de transporte vendidos



Quadro 25 – Quantidades de títulos vendidos

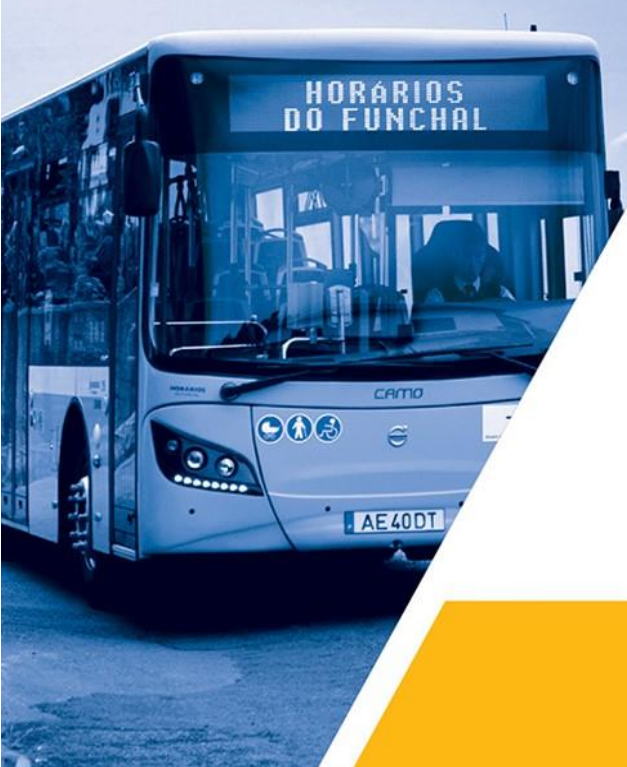
QUANTIDADE	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Horários do Funchal	4 008 663	3 575 402	4 209 783	+ 433 261	+ 12,1%
Bilhetes	3 617 196	3 218 805	3 849 749	+ 398 391	+ 12,4%
Passes	262 125	239 198	243 614	+ 22 927	+ 9,6%
Outros títulos	2 940	3 673	7 441	- 733	- 20,0%
Cartões giro	126 402	113 726	108 979	+ 12 676	+ 11,1%
TIIM	440 762	405 948	476 442	+ 34 814	+ 8,6%
Bilhetes	416 317	383 356	456 620	+ 32 961	+ 8,6%
Passes	24 445	22 592	19 822	+ 1 853	+ 8,2%
TOTAL	4 449 425	3 981 350	4 686 225	+ 468 075	+ 11,8%
Bilhetes	4 033 513	3 602 161	4 306 369	+ 431 352	+ 12,0%
Passes	286 570	261 790	263 436	+ 24 780	+ 9,5%
Outros títulos	2 940	3 673	7 441	- 733	- 20,0%
Cartões giro	126 402	113 726	108 979	+ 12 676	+ 11,1%

Em termos de receita global, verificámos um aumento de 1,4 milhões de euros (+11,4%) face a 2022, sendo que o título que mais contribuiu para este aumento foi o “Bilhete”, o que, por sua vez, está fortemente relacionado com a evolução excecional registada pelo turismo na Região.

Quadro 26 – Receita dos Serviços Regulares

RECEITA	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Horários do Funchal	12 217 627	10 914 937	12 266 348	+ 1 302 690	+ 11,9%
Bilhetes	5 748 500	5 023 446	5 622 677	+ 725 054	+ 14,4%
Passes	6 299 667	5 732 598	6 442 481	+ 567 069	+ 9,9%
Outros títulos	59 216	60 065	91 450	- 849	- 1,4%
Cartões giro	110 244	98 828	109 740	+ 11 416	+ 11,6%
TIIM	1 823 605	1 688 229	1 847 708	+ 135 376	+ 8,0%
Bilhetes	1 072 233	976 817	1 058 460	+ 95 416	+ 9,8%
Passes	751 372	711 412	789 248	+ 39 960	+ 5,6%
TOTAL	14 041 232	12 603 166	14 114 056	+ 1 438 066	+ 11,4%
Bilhetes	6 820 733	6 000 263	6 681 137	+ 820 470	+ 13,7%
Passes	7 051 039	6 444 010	7 231 729	+ 607 029	+ 9,4%
Outros títulos	59 216	60 065	91 450	- 849	- 1,4%
Cartões giro	110 244	98 828	109 740	+ 11 416	+ 11,6%

Valores em euros.



8. TECNOLOGIA



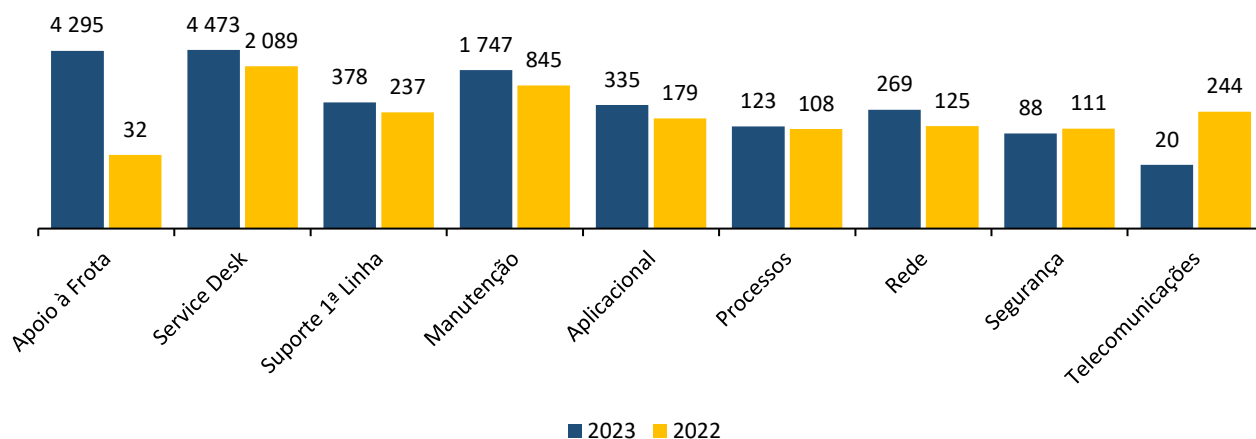
8. TECNOLOGIA

8.1. Suporte Técnico

Em 2023 prosseguiu a gestão do parque informático, a manutenção de equipamentos e apoio aos utilizadores, com a continuação das atividades correntes de gestão e manutenção do sistema (*Service Desk*).

Durante o ano, foram solicitados 11 728 pedidos de suporte técnico, um aumento de 7 758 intervenções (+195,4%), face o mesmo período homólogo. O crescimento registado está associado ao apoio prestado à frota, que aumentou, exponencialmente, devido à extinção da Secção de Manutenção Industrial e Eletrónica (SMIE).

Gráfico 7 – Suporte técnico



8.2. Assistência SAEIP e Bilhética

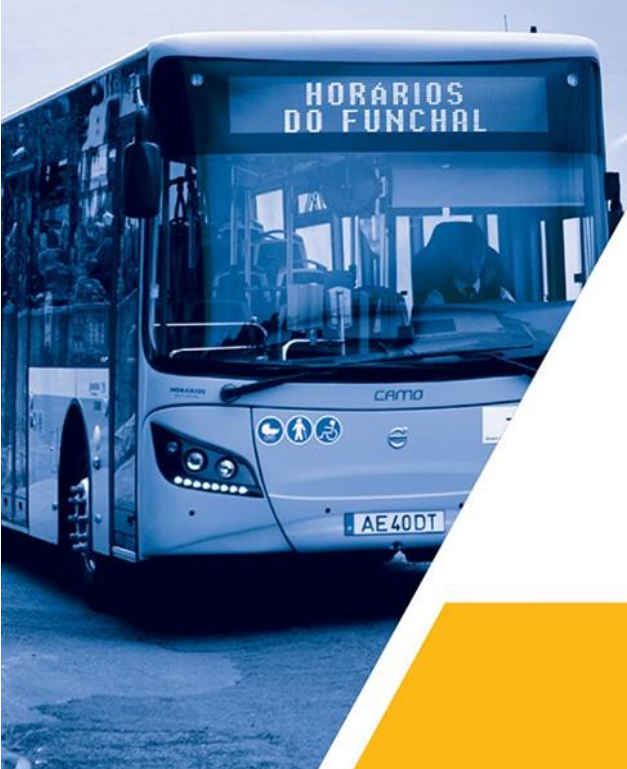
Durante o ano de 2023, mantivemos o acompanhamento do processo de assistência técnica evolutiva do Sistema de Ajuda à Exploração e Informação aos Passageiros (SAEIP), que contempla a atualização dos equipamentos embarcados.

Foram registradas no sistema SAEIP, um total de 245 anomalias, resultando em 13 intervenções nos painéis de informação e 232 intervenções ao sistema embarcado, menos 17 (-56,7%) intervenções nos painéis e mais 144 (+163,6%) intervenções ao sistema embarcado, comparativamente ao ano transato.

Relativamente à bilhética, foram realizadas 2 082 intervenções de manutenção, mais 1 160 (+125,8%) do que em 2022. O aumento assinalado resulta das várias otimizações efetuadas ao processo, bem como a alteração de tarifários e percursos da rede.

Quadro 27 – Assistência SAEIP e Bilhética

ASSISTÊNCIA	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
SAE - Painéis	13	30	89	- 17	- 56,7%
SAE - Frota	232	88	276	+ 144	+ 163,6%
Bilhética	2 082	922	1 069	+ 1 160	+ 125,8%
TOTAL	2 327	1 040	1 434	+ 1 287	+ 123,8%
SAE	245	118	365	+ 127	+ 107,6%



9.

ESTUDOS E PROJETOS



9. ESTUDOS E PROJETOS

9.1 Civitas Destinations

O projeto CIVITAS-DESTINATIONS enquadra-se na iniciativa CIVITAS 2016-2020 onde reúne parceiros de 11 países europeus, aos quais se junta ainda a China, e é financiado diretamente pela Comissão Europeia no âmbito do programa “H2020-EU.3.4 – SOCIETAL CHALLENGES – Smart, Green And Integrated Transport”, na call “MOBILITY for GROWTH 2014-2015 – MG-5.5ª-2015 – Demonstrating and testing innovative solutions for leaner and better urban transport and mobility”.

O projeto visa apoiar a transformação das cidades europeias de pequena e média dimensão inseridas em contexto insular com forte vocação turística, em destinos turísticos sustentáveis, através da implementação de soluções integradas de mobilidade sustentável e de melhoria de eficiência dos sistemas de transporte de pessoas e bens.

Os objetivos específicos do projeto passam pela melhoria das acessibilidades, a redução das emissões poluentes e a melhoria da qualidade do ar, a redução do consumo de energia, o aumento da equidade social e a melhoria da eficácia e da integração entre serviços de transporte e de mobilidade.

Tendo a Horários do Funchal ficado como Coordenador Europeu do projeto, o projeto teve início a 1 de setembro de 2016, com a duração prevista de 48 meses (4 anos).

Durante o ano de 2023, a Horários do Funchal continuou a desempenhar algumas funções no âmbito deste projeto, essencialmente, relacionadas com a preparação e realização de relatórios finais e auditorias, com os devidos esclarecimentos solicitados cumprindo então com as obrigações legais.



9.2. Desti-Smart

O projeto DESTI-SMART é um projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional no âmbito do programa Interreg Europe que visa a introdução de soluções de mobilidade sustentáveis e inteligentes, sistemas de transporte de baixo carbono, melhorias de intermodalidades, ciclovias e caminhadas para visitantes, com inovações relacionadas, em destinos turísticos. O projeto pretende contribuir ao nível regional para o objetivo alargado da União Europeia, de uma economia de consumo de baixo carbono.

Durante o ano de 2023, a Horários do Funchal participou em diversas reuniões e eventos, elaboração de relatórios de implementação e monitorização do Plano de ação HF, e por fim, preparação de esclarecimentos conforme solicitados pela TIS.



9.3. MUSA e MUSA-RL

O projeto de Mobilidade Urbana Sustentável e Acessível (MUSA) é um projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) que visa apoiar a renovação da frota de forma a oferecer uma maior qualidade no serviço prestado junto da população em geral, quer sejam residentes ou visitantes ao concelho do Funchal. Os requisitos técnicos exigidos na nova frota a adquirir vão permitir uma maior acessibilidade da população e uma maior eficiência energética do serviço de transportes públicos, contribuindo para o aumento da qualidade de vida da população.

Desta forma a Horários do Funchal procedeu à aquisição de 5 miniautocarros elétricos que permitiram um melhor acesso no centro do Funchal, facilitando o acesso dos seus utilizadores aos pontos de interesse, serviços administrativos e compras da População com Mobilidade Reduzida.

Foram também adquiridos autocarros EURO VI, considerados como “Autocarros Limpos”, dado que nas suas características técnicas do Caderno de Encargos é considerado o limite máximo de emissões por autocarro. Estes autocarros têm um comprimento máximo de 10,2 metros, permitindo assim a circulação em grande parte da rede de transporte público do Funchal, a qual é caracterizada por ruas muito estreitas, curvas apertadas e elevadas inclinações.

Ambas as tipologias de transporte público permitem o acesso de cadeira de rodas, estando equipadas com sistemas de auxílio à condução e videovigilância, ar condicionado e facilidades de informação para os utilizadores.

Além dos benefícios para os utilizadores do transporte, o projeto visa a promoção e a diminuição da emissão de gases com efeito de estufa e de ruído em meio urbano, promovendo uma melhoria na qualidade de vida dos residentes da Região Autónoma da Madeira e seus visitantes. A renovação da frota, permite também a redução dos custos de manutenção, dado que a frota que operava nas redes já se encontrava com alguma idade.

Durante o ano de 2023, foram então elaborados e atualizados relatórios de execução e executada a preparação documental financeira de forma a apresentar em auditorias executadas por entidades externas à Horários do Funchal conforme o previsto na tipologia de projeto.

Em relação ao projeto MUSA RL – MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL, ACESSÍVEL E RESILIENTE enquadra-se no Programa Operacional Madeira 14-20, Eixo prioritário 4, Apoiar a transição para uma Economia de Baixo teor de Carbono em todos os sectores, Prioridade de investimento 4.e – A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação, tipologia de intervenção 07. Eficiência energética nos transportes públicos.

O enquadramento verifica-se através da renovação da frota, com a aquisição de 30 novos autocarros, que irá permitir uma redução significativa do consumo energético e de ruído em meio urbano pelos autocarros, bem como, oferecer um maior conforto, qualidade de vida e acessibilidade ao transporte público.

O MUSA-RL é um projeto que garante a continuidade e complementaridade do projeto “MUSA – MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL E ACESSÍVEL”.

9.4. Estudo de Mobilidade na RAM

Este estudo visa prestar um melhor serviço de mobilidade, com qualidade e pontualidade, tendo com o objetivo primordial a “melhoria da eficiência do serviço prestado”. Com esse intuito, a Horários do Funchal elabora inquéritos de mobilidade a residentes, não residentes e turistas, de modo a avaliar os seus padrões de mobilidade e, posteriormente, adaptar o seu serviço conforme as necessidades e expectativas dos seus clientes e da população em geral.

9.5. Preparação de novas candidaturas

Durante o ano de 2023, deu-se continuidade à procura constante sobre possíveis candidaturas de projetos que possam ter um impacto positivo no desenvolvimento do Grupo HF, procurando sempre atender, da melhor forma possível, as necessidades dos seus utilizadores e, procurando ainda, melhorias constantes na qualidade do seu serviço, de acordo com os princípios estratégicos delineados pelo grupo.



10.

ANÁLISE ÉCONÓMICA E FINANCEIRA



10. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

10.1. Resultados

Os resultados apurados no final do exercício de 2023, foram os seguintes:

Quadro 28 – Resultados

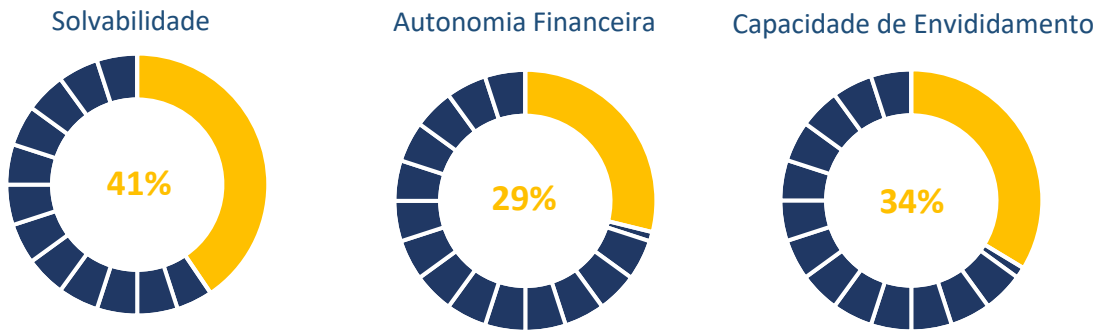
RESULTADOS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
EBITDA	7 857 022	683 940	2 778 300	+ 7 173 082	+ 1 048,8%
EBIT	2 291 119	-3 408 216	883 842	+ 5 699 335	+ 167,2%
Resultado antes de impostos	915 467	-3 712 948	780 371	+ 4 628 416	+ 124,7%
Resultado Líquido	986 162	-3 630 920	595 396	+ 4 617 082	+ 127,2%

Valores em euros.

O desempenho económico do Grupo HF, em 2023, gerou um Resultado Líquido (RL), positivo de 986,1 mil euros, o qual reflete um crescimento superior a 4 milhões de euros (+127,2%) face ao exercício anterior. Para esta evolução contribuiu o incremento verificado no EBITDA que atingiu o montante de 7,8 milhões de euros, apresentando um acréscimo de 7,1 milhões de euros (+1 048,8%) relativamente ao período homólogo, devido, em grande parte, ao acréscimo de 2,5 milhões de euros (+14,1%) na rubrica “Vendas e Serviços Prestados” e ao decréscimo de 3,3 milhões de euros (-19,2%) na rubrica “Gastos com o Pessoal”.

O EBIT, ou Resultado Operacional, atingiu um resultado positivo de 2,2 milhões de euros, aumentando em cerca de 5,6 milhões de euros (+167,2%), relativamente ao ano 2022, em parte, devido ao exposto na análise ao RL e ao aumento de 1,4 milhões de euros (+36,0%) nos gastos com depreciações e amortizações do período.

Gráfico 8 – Rácios



A análise que se segue é relativa aos Rendimentos e Ganhos e Gastos e Perdas, e detalha a forma como foram apurados os resultados apresentados neste ponto.

10.2. Rendimentos e Ganhos

Os Rendimentos e Ganhos apresentam o valor de 31,4 milhões de euros, um acréscimo de 3,0 milhões de euros (+10,7%), quando comparado com o período homólogo de 2022.

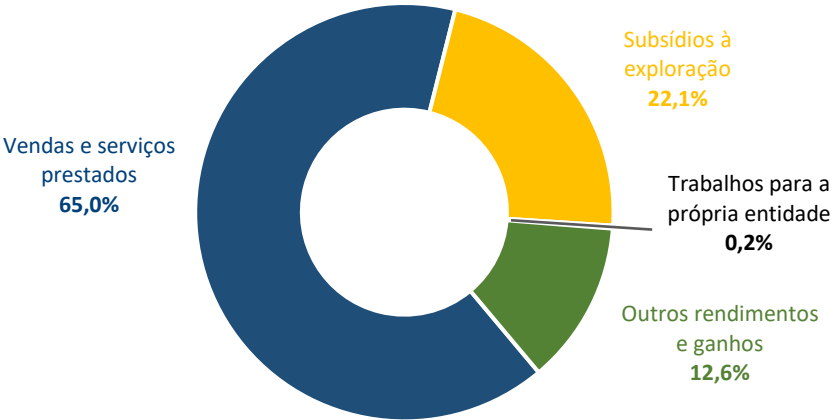
Quadro 29 – Rendimentos e Ganhos

RENDIMENTOS E GANHOS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	20 437 447	17 912 698	14 858 585	+ 2 524 749	+ 14,1%
Subsídios à exploração	6 947 096	7 866 134	6 885 919	- 919 038	- 11,7%
Trabalhos para a própria entidade	72 168	289 812	872 968	- 217 644	- 75,1%
Outros rendimentos e ganhos	3 970 388	2 314 065	1 111 611	+ 1 656 323	+ 71,6%
TOTAL	31 427 100	28 382 710	23 729 084	+ 3 044 390	+ 10,7%

Valores em euros.

O gráfico seguinte mostra o peso das principais rubricas que compõem os Rendimentos e Ganhos:

Gráfico 9 – Distribuição dos Rendimentos e Ganhos (%)



10.3. Gastos e Perdas

Os Gastos e Perdas ascenderam a 29,1 milhões de euros durante o ano de 2023, um decréscimo de 2,6 milhões de euros (-8,4%), face ao período homólogo do ano anterior.

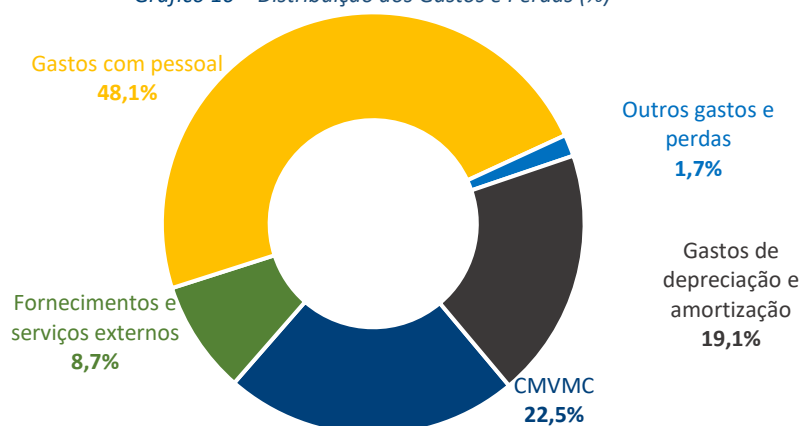
Quadro 30 – Gastos e Perdas

GASTOS E PERDAS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
CMVMC	6 565 102	7 663 546	6 478 225	- 1 098 443	- 14,3%
Fornecimentos e serviços externos	2 521 274	2 403 990	1 797 836	+ 117 284	+ 4,9%
Gastos com pessoal	14 000 100	17 329 325	12 487 820	- 3 329 225	- 19,2%
Outros gastos e perdas	483 601	301 909	186 903	+ 181 692	+ 60,2%
Gastos de depreciação e amortização	5 565 903	4 092 156	1 894 457	+ 1 473 747	+ 36,0%
TOTAL	29 135 980	31 790 926	22 845 242	- 2 654 945	- 8,4%

Valores em euros.

O gráfico seguinte mostra o peso das principais rubricas que compõem os Gastos e Perdas:

Gráfico 10 – Distribuição dos Gastos e Perdas (%)



10.4. Dívida Financeira e Comercial

Relativamente à dívida financeira e comercial, não avalizada, regista uma diminuição de 5,5 milhões de euros (-53,1%) quando comparado com o ano 2022. A dívida financeira avalizada, registava no final do ano de 2023 o montante de 34,8 milhões de euros (+33,7%), face a 2022.

Quadro 31 – Dívida Financeira e Comercial

DÍVIDAS COMERCIAL E FINANCEIRA	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Dívida não avalizada	4 875 574	10 393 546	7 273 967	- 5 517 972	- 53,1%
Comercial	1 975 574	10 393 325	5 286 784	- 8 417 751	- 81,0%
Financeira	2 900 000	221	1 987 183	+ 2 899 779	+ 1 312 117,2%
Dívida Avalizada	34 899 109	26 106 029	0	+ 8 793 080	+ 33,7%
Financeira	34 899 109	26 106 029	0	+ 8 793 080	+ 33,7%

Valores em euros.

Ao nível dos “Juros suportados” e “Outros gastos e perdas de financiamento”, apresentam um aumento de 1,0 milhões de euros (+343,5%) e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de amortizações de capital e respetivos encargos.

Quadro 32 – Juros

JUROS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Juros suportados	1 257 669	159 806	39 606	+ 1 097 863	+ 687,0%
Outros gastos e perdas de financiamento	121 636	151 183	63 867	- 29 547	- 19,5%
TOTAL	1 379 305	310 989	103 473	+ 1 068 316	+ 343,5%

Valores em euros.

10.5. Estrutura Patrimonial

No final de 2023, a estrutura patrimonial registava a seguinte composição:

Quadro 33 – Estrutura Patrimonial

ESTRUTURA DO BALANÇO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Ativo não corrente	50 574 159	53 482 527	28 519 682	- 2 908 369	- 5,4%
Ativo Corrente	14 930 978	11 895 121	7 522 008	+ 3 035 856	+ 25,5%
Total Ativo	65 505 137	65 377 649	36 041 690	+ 127 488	+ 0,2%
Capital realizado	17 852 360	17 852 360	17 852 360	0	n.a.
Resultados transitados	-25 279 301	-23 718 471	-19 704 655	- 1 560 830	- 6,6%
Outras variações no capital	6 604 748	7 686 810	4 044 020	- 1 082 062	- 14,1%
Resultado líquido	986 162	-3 630 920	595 396	+ 4 617 082	+ 127,2%
Capital Próprio	18 890 246	19 000 787	23 976 374	- 110 541	- 0,6%
Passivo Não Corrente	37 268 221	28 591 217	4 429 807	+ 8 677 004	+ 30,3%
Passivo Corrente	9 346 670	17 785 645	7 635 509	- 8 438 975	- 47,4%
Total do Passivo	46 614 891	46 376 862	12 065 316	+ 238 029	+ 0,5%
Total do Capital Próprio e do Passivo	65 505 137	65 377 649	36 041 690	+ 127 488	+ 0,2%

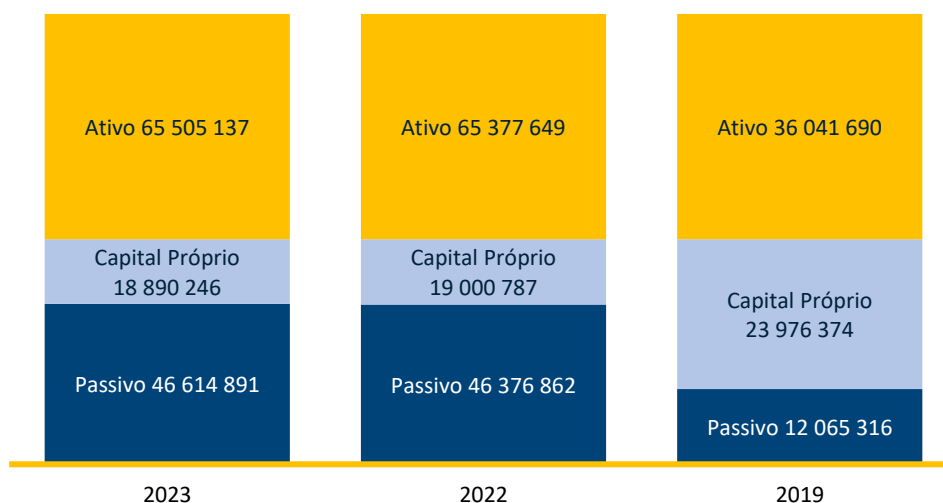
Valores em euros; n.a. - não aplicável.

Na estrutura de balanço, comparativamente ao final do ano anterior, importa destacar o acréscimo de 127,4 mil euros (+0,2%) no Ativo, derivado sobretudo ao aumento de 3,0 milhões de euros (+511,9%) registado na rubrica “Outros créditos a receber”, em contrapartida do decréscimo de 2,9 milhões de euros (-5,4%) da rubrica “Ativos fixos tangíveis”.

Quanto ao Passivo observa-se um acréscimo de cerca de 238,0 mil euros (+0,5%) relativamente ao final do ano de 2022, que tem origem, no aumento de 11,6 milhões de euros (+44,8%) nas rubricas “Financiamentos obtidos”, fruto dos investimentos realizados em 2023, e no decréscimo de 10,7 milhões de euros (-67,5%) na rubrica “Outras dívidas a pagar”.

Por fim, o Capital Próprio, regista uma diminuição de aproximadamente 110,5 mil euros (-0,6%), explicado pelas variações verificadas em diversas rubricas, com destaque para o aumento de 4,6 milhões de euros (+127,2%) da rubrica “Resultado líquido do período” e para a diminuição de 2,0 milhões de euros (-12,3%) na rubrica “Excedentes de Revalorização”.

Gráfico 11 – Estrutura Patrimonial



PERSPETIVAS FUTURAS

Em termos macro, e dado que não se vislumbra o fim da Guerra entre a Ucrânia e a Federação Russa, nem da Guerra entre a Israel-Hamas, continuaremos a sentir os efeitos colaterais da mesma, no custo das nossas matérias-primas, ou seja, na nossa tesouraria.

No que diz respeito à nossa atividade, na rede urbana, é nossa convicção que iremos consolidar a nossa operação urbana, em termos de receita e ultrapassaremos os números da pré-pandemia no que diz respeito ao número de passageiros transportados.

Em termos de operação interurbana, também prevemos que vamos crescer em termos de operação dado que o nosso acionista, decidiu alargar a gratuidade dos passes para os estudantes até 23 anos, bem como aos residentes com mais de 65 anos, aplicando-se, o mesmo, também à rede urbana.

No que diz respeito à continuidade da empresa TIIM, S.A., a mesma não está em questão, pois em dezembro de 2023, foi assinado o oitavo Aditamento ao Contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região Autónoma da Madeira, que prorrogou a operação até finais do ano de 2024.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração das Contas do Exercício, anexas a este relatório, as quais fornecem uma justa e apropriada imagem da situação do negócio e da atividade da empresa.

Na preparação das Contas foram utilizadas políticas contabilísticas e critérios apropriados, consistentes com os anos anteriores e com a legislação em vigor. As demonstrações financeiras e os procedimentos de controlo interno foram revistos pelos auditores externos, não tendo sido identificadas distorções materialmente relevantes.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a Lei e com os Estatutos, cabe ao Conselho de Administração apresentar à Assembleia-Geral uma proposta de aplicação dos resultados do Grupo HF.

Nestas circunstâncias, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício, no valor positivo de 986 161,89 euros, seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.

Funchal, 05 de março de 2024

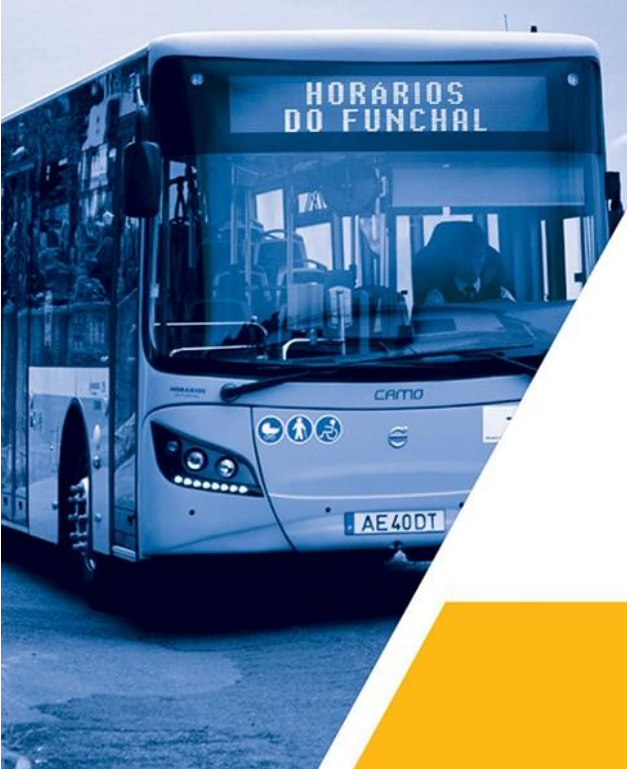
O Conselho de Administração

Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves
(Presidente Executivo)

Susana Maria Florença Pinto Correia
(Vogal Executivo)

Duarte Leovigildo de Faria Sousa
(Vogal Executivo)

Donato Filipe Fernandes de Gouveia
(Vogal não Executivo)



CONTAS DO EXERCÍCIO 2023

Balanço Consolidado

RUBRICAS	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	50 525 977,95	53 427 319,15
Participações financeiras - outros métodos	8	15 000,00	15 000,00
Outros investimentos financeiros		33 180,69	31 962,58
Estado e outros entes públicos	12	0,00	8 245,59
		50 574 158,64	53 482 527,32
Ativo corrente			
Inventários	10	968 652,33	1 099 357,91
Clientes	11	729 348,40	682 771,40
Adiantamentos a fornecedores	14	157 370,01	51 508,41
Estado e outros entes públicos	12	1 200 774,78	3 806 948,55
Outros créditos a receber	13	3 657 017,25	597 686,18
Diferimentos	15	104 999,15	67 182,31
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	8 112 815,99	5 589 666,69
		14 930 977,91	11 895 121,45
Total do ATIVO		65 505 136,55	65 377 648,77
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	16	17 852 360,00	17 852 360,00
Outros instrumentos de capital próprio	17	3 451 382,83	3 451 382,83
Reservas legais	18	432 629,73	432 629,73
Outras reservas	19	139 663,87	139 663,87
Resultados transitados	20	-25 279 301,35	-23 718 471,20
Ajustamentos em ativos financeiros	21	-151 571,69	-151 571,69
Excedentes de revalorização	22	14 854 172,75	16 938 903,57
Outras variações no capital próprio	23	6 604 747,54	7 686 809,85
Resultado líquido do período		986 161,89	-3 630 920,20
Total do Capital Próprio		18 890 245,57	19 000 786,76
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	39	0,00	31 248,10
Financiamentos obtidos	24	34 899 108,72	26 106 029,44
Passivos por impostos diferidos	9	2 369 112,60	2 453 939,36
		37 268 221,32	28 591 216,90
Passivo Corrente			
Fornecedores	26	625 361,77	1 108 606,76
Adiantamento de clientes		0,00	65,56
Estado e outros entes públicos	12	386 587,53	400 132,38
Financiamentos obtidos	24	2 900 000,00	220,87
Outras dívidas a pagar	25	5 177 837,23	15 929 608,03
Diferimentos	15	256 883,13	347 011,51
		9 346 669,66	17 785 645,11
Total do Passivo		46 614 890,98	46 376 862,01
Total do Capital Próprio e do Passivo		65 505 136,55	65 377 648,77

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr. ^g Alejandro Marcelino Gonçalves GonçalvesVogal executiva: Eng.^a Susana Maria Florença Pinto CorreiaVogal executivo: Eng.^g Duarte Leovigildo de Faria SousaVogal não executivo: Dr. ^g Donato Filipe Fernandes de Gouveia

O Contabilista Certificado

Dr. ^g Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Demonstração Consolidada dos Resultados

RUBRICAS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	27	20 437 446,78	17 912 697,76
Subsídios à exploração	28	6 947 096,26	7 866 134,43
Variação nos inventários da produção	29	4 157,72	-1 870,39
Trabalhos para a própria entidade	30	72 168,05	289 812,43
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	31	-6 565 102,34	-7 663 545,55
Fornecimentos e serviços externos	32	-2 521 274,21	-2 403 989,94
Gastos com pessoal	33	-14 000 099,78	-17 329 325,24
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	10	60 920,42	-28 450,62
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11, 12 e 13	2 834,13	2 573,39
Provisões (aumentos/reduções)	39	-2 484,60	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		129,91	-2 381,68
Outros rendimentos e ganhos	34	3 902 346,25	2 313 362,23
Outros gastos e perdas	35	-481 116,77	-271 076,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 857 021,82	683 940,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	36	-5 565 902,56	-4 092 155,69
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	37	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 291 119,26	-3 408 215,66
Juros e rendimentos similares obtidos		3 653,65	6 256,25
Juros e gastos similares suportados	38	-1 379 305,47	-310 988,83
Resultado antes de impostos		915 467,44	-3 712 948,24
Imposto sobre rendimento do período	9	70 694,45	82 028,04
Resultado líquido do período		986 161,89	-3 630 920,20

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr. ^º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng. ^ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng. ^º Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr. ^º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

O Contabilista Certificado

Dr. ^º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	15 948 065,97	13 805 540,37
Pagamentos a fornecedores	-13 803 819,66	-12 863 345,50
Pagamentos ao pessoal	-10 040 065,90	-8 319 519,02
Caixa gerada pelas operações	-7 895 819,59	-7 377 324,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-23,00	-252,34
Outros pagamentos/recebimentos	9 880 629,69	11 199 159,90
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	1 984 787,10	3 821 583,41
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos de		
Ativos fixos tangíveis	-11 582 454,13	-18 615 702,48
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos de		
Ativos fixos tangíveis	54 587,50	19 032,00
Ativos fixos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	1 463 004,00	3 293 337,16
Juros e rendimentos similares	67 586,46	635,42
Dividendos	3 653,65	3 153,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	-9 993 622,52	-15 299 544,75
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos de		
Financiamentos obtidos	11 693 079,28	15 063 821,70
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos de		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-1 161 094,56	-226 804,54
Dividendos	0,00	0,00
Redução de capital e ou instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	10 531 984,72	14 837 017,16
Variação de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]	2 523 149,30	3 359 055,82
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 589 666,69	2 230 610,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 112 815,99	5 589 666,69

Valores em euros.

O Conselho de AdministraçãoPresidente executivo: Dr. ^º Alejandro Marcelino Gonçalves GonçalvesVogal executiva: Eng. ^ª Susana Maria Florença Pinto CorreiaVogal executivo: Eng. ^º Duarte Leovigildo de Faria SousaVogal não executivo: Dr. ^º Donato Filipe Fernandes de Gouveia**O Contabilista Certificado**Dr. ^º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio no período de 2023

Rúbricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa									
		Capital Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no Início do Período 2023		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-23 718 471,20	-151 571,69	16 938 903,57	7 686 809,85	-3 630 920,20	19 000 786,76
Alterações no Período											
Excedentes rev. de at. fixos tang e intang. resp variações	22					2 169 557,58		-2 169 557,58			0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento	23								-1 268 462,58		-1 268 462,58
Ajustamentos por impostos diferidos	20, 22 e 23					-84 826,76		84 826,76	186 400,27		186 400,27
Variações de capital em participadas	21										
Aplicação do resultado líquido do período	20					-3 645 560,97				3 630 920,20	-14 640,77
		0,00	0,00	0,00	0,00	-1 560 830,15	0,00	-2 084 730,82	-1 082 062,31	3 630 920,20	-1 096 703,08
Resultado Líquido do Período										986 161,89	986 161,89
Resultado Integral										4 617 082,09	4 617 082,09
Operações c/ Detentores de capital no Período											
Realizações de capital											0,00
Outras operações											0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2023		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-25 279 301,35	-151 571,69	14 854 172,75	6 604 747,54	986 161,89	18 890 245,57

Valores em euros.

O Conselho de AdministraçãoPresidente executivo: Dr. ^g Alejandro Marcelino Gonçalves GonçalvesVogal executiva: Eng.^g Susana Maria Florença Pinto CorreiaVogal executivo: Eng.^g Duarte Leovigildo de Faria SousaVogal não executivo: Dr. ^g Donato Filipe Fernandes de Gouveia**O Contabilista Certificado**Dr. ^g Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio no período de 2022

Rúbricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa									
		Capital Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no Início do Período 2022		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-19 849 476,08	-151 571,69	17 431 129,58	6 141 149,87	-4 356 000,61	21 091 267,50
Alterações no Período											
Excedentes rev. de at. fixos tang e intang. resp variações	22					577 052,77		-577 052,77			0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento	23								1 812 028,11		1 812 028,11
Ajustamentos por impostos diferidos	20, 22 e 23					-84 826,76		84 826,76	-266 368,13		-266 368,13
Variações de capital em participadas	21										
Aplicação do resultado líquido do período	20					-4 361 221,13				4 356 000,61	-5 220,52
		0,00	0,00	0,00	0,00	-3 868 995,12	0,00	-492 226,01	1 545 659,98	4 356 000,61	1 540 439,46
Resultado Líquido do Período										-3 630 920,20	-3 630 920,20
Resultado Integral										725 080,41	725 080,41
Operações c/ Detentores de capital no Período											
Realizações de capital											0,00
Outras operações											0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2022		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-23 718 471,20	-151 571,69	16 938 903,57	7 686 809,85	-3 630 920,20	19 000 786,76

Valores em euros.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Presidente executivo: Dr. ^º Alejandro Marcelino Gonçalves GonçalvesDr. ^º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.ª Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr. ^º Donato Filipe Fernandes de Gouveia



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2023

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Empresas incluídas na consolidação

1.1 Designação da Entidade

As designações das entidades incluídas na consolidação, doravante Grupo HF, são as seguintes:

- Horários do Funchal-Transportes Públicos, S. A. (empresa – mãe ou HF)

Travessa da Fundoa de Baixo, nº. 5

São Roque

9020 -242 Funchal

- TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. (TIIM)

Fundoa de Baixo

São Roque

9020-242 Funchal

1.2 Natureza da atividade

A natureza das atividades que constituem o Grupo HF é a seguinte:

A Horários do Funchal Transportes Públicos, S.A., sociedade, comercial por ações, de natureza privada e composta por agregação de capitais públicos, dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, de um serviço público de transporte, urbano e local, por autocarro e no aluguer de autocarros com condutor, principalmente, para o turismo, sendo seus sócios fundadores e atuais, a Região Autónoma da Madeira e a Empresa de Electricidade da Madeira, S.A. detendo, respetivamente 95% e 5% do capital social, integralmente subscrito e realizado, de 17 852 360,00 Euros.

A TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., é uma sociedade comercial por ações de natureza privada, de capitais públicos, tem como atividade o transporte coletivo de passageiros em carreiras interurbanas nomeadamente nos concelhos de Santa Cruz, Machico e Santana e no aluguer de autocarros com condutor, principalmente, para o turismo.

O Capital Social, integralmente subscrito e realizado, é de 5 000 000,00 Euros e é detido, na totalidade, pela empresa Horários do Funchal Transportes Públicos, S.A. (HF).

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras consolidadas

2.1 Disposições gerais

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo HF, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº. 98/2015, de 2 de junho e pela portaria nº 220/2015, de 24 de julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual e por aplicação do disposto na alínea a) do artigo 1º. do Decreto – Lei nº 238/91, de 2 de julho e respetivas atualizações.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa e o anexo, **foram aprovadas pelo Conselho de Administração, no dia 7 de março de 2024**, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas para o período findo a 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras consolidadas para o período findo a 31 de dezembro de 2022.

2.2 Derrogações às disposições do SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3 Comparabilidade com o ano anterior

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

- De referir que em ambos os anos, reexpressou-se a componente das indemnizações compensatórias tarifárias, em conformidade com o disposto na NCRF 20 – Rédito, na medida em que aquelas representam uma compensação financeira tarifária que o Estado atribui pela perda de receita, decorrentes do facto de os preços fixados serem inferiores aos que seriam normalmente praticados. Assim, procedeu-se à reexpressão das contas referentes ao exercício anterior, por forma a permitir a sua comparabilidade.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, excetuando-se, contudo, as seguintes situações:

- Ativos não correntes detidos para venda – os quais são valorizados ao menor entre o seu valor contabilístico e o justo valor deduzido dos custos de venda;
- Terrenos e edifícios incorporados nos ativos fixos tangíveis – valorizados pelo método de revalorização.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados, são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida como, também, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, com as seguintes exceções:

- Os terrenos e edifícios, encontram-se registados pelo método de revalorização, ou seja, ao seu justo valor. Sempre que se revelar necessário, ou que ocorram alterações às atuais condições, o justo valor dos ativos fixos tangíveis deverá ser atualizado, sendo que essa análise deverá ocorrer no mínimo de 5 em 5 anos.
- A última revalorização dos terrenos e edifícios tinha sido em 2014, no entanto, não originaram qualquer atualização, pelo que a 31/12/2019 procedeu-se a novas avaliações, no grupo HF para obtenção dos justos valores, não existindo no exercício de 2023 qualquer alteração às atuais condições que justificasse a atualização do seu justo valor.

- Relativamente ao equipamento básico (viaturas para transporte de passageiros) adquiridos até ao ano de 1992, o seu custo de aquisição encontra-se acrescido das reavaliações efetuadas ao abrigo dos Decretos de Lei n.º 49/91 de 25 de janeiro e 264/92 de 24 de novembro.
- Na data da transição para as NCRF, o Grupo HF decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado, determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, Decretos-Lei n.º 49/91, de 25 de janeiro e 264/92, de 24 de novembro, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF n.º 7, com exceção de terrenos e edifícios que registou ao seu justo valor.
- Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Grupo HF.
- Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.
- Para desenvolvimento da sua atividade e tendo em conta a orografia da Ilha da Madeira, o Grupo HF tem por norma, que imprimir às viaturas utilizadas no desenvolvimento da sua atividade especificidades significativas. Esta situação associada a custos significativos de transportes, dificulta a venda por parte do Grupo HF destas viaturas fora da Ilha da Madeira, sendo que as restantes empresas que operam no mercado regional no ramo dos transportes não conseguem absorver este tipo de viaturas, caracterizando a inexistência de um mercado ativo, inviabilizando assim o apuramento de um valor de mercado apropriado. Assim, esse valor apenas é determinado quando existem propostas de venda para material específico ou pela determinação de um valor residual.
- No que respeita à determinação do valor em uso, este deve refletir os fluxos de caixa esperados, atualizados a uma taxa de desconto apropriada para o negócio. O Grupo HF considera que, para o cálculo dos fluxos de caixa esperados, deve ter-se em conta as características do serviço público prestado bem como as especificidades da estrutura de financiamento que tem vindo a ser seguida.
- Não obstante, quando se verificam situações específicas que um ativo possa estar em imparidade, nomeadamente quando as viaturas deixem de prestar serviço, é determinado o valor recuperável, e reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. Desta forma, as perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda (valor realizável líquido) e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim vida útil.
- Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas sobre o valor de custo ou de reavaliação, a partir da entrada em funcionamento dos bens, segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual. Em 2010, tendo o Grupo HF acesso pela primeira vez a informação adicional, decidiu proceder à desagregação das viaturas por componentes e, inerentemente, alterar as vidas úteis das viaturas, tendo como base uma análise realizada internamente. Desta forma, de acordo com a NCRF nº 7, foi considerada como vida útil destes ativos o período durante o qual, o Grupo HF, espera que as componentes que os compõem estejam disponíveis para uso, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50
Equipamento básico:	
Viaturas:	
Motores	8
Caixa de Velocidades	2
Diferenciais	5
Eixos\	5
Carroçarias	8
Outros	16
Equipamentos de Cobrança e Controlo	3 a 8
Programas de Cobrança e Controlo	3
Equipamento de Transporte	6
Equipamento Administrativo	3 a 8
Equipamento Biológico	-
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 8

- As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

- Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração da HF, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão), onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020, foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

- Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação, são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Propriedades de investimento

O Grupo HF, classifica como propriedades de investimento os imóveis (terrenos ou edifícios ou parte de um edifício ou ambos) detidos para valorização do capital.

Na data da transição para as NCRF o Grupo HF decidiu, considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF n.º 11.

As propriedades de investimento, são mensuradas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimento, são calculadas segundo o método da linha reta após a dedução do seu valor residual, quando aplicável, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50

Os custos subsequentes com as propriedades de investimentos só são adicionados ao custo do ativo se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros, acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

Direitos de concessão

A HF, em outubro de 2018 assinou o Contrato de Concessão do Serviço público de transporte rodoviário de passageiros no Município do Funchal, entre a Região Autónoma da Madeira, Autoridade de Transporte competente, representada no ato pelo Vice-Presidente Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, e a Horários do Funchal, S.A., um contrato de concessão com a duração de 12 anos, tendo o seu término a 31/12/2029, no sentido de manter os princípios da estabilidade, da prossecução do interesse público, da continuidade da Prestação do Serviço público e da necessidade e suficiência de recursos, que o Operador Horários do Funchal, S.A., detém na totalidade e lhe permite assegurar o serviço objeto do contrato.

Em relação à TIIM, o Despacho n.º 230/2023, de 19 de julho, da Diretora Regional de Economia e Transportes Terrestres, publicado no JORAM n.º 129, 2.º suplemento, da II Série de julho, autorizou a manutenção, em regime de exploração provisória, de todos os títulos de concessão para a exploração do serviço público de transporte de passageiros, por modo rodoviário, atribuídos ao abrigo do Regulamento de Transportes em Automóvel, que tenham sido renovados após a data limite do período referido na alínea d) do n.º 3 do artigo 8.º do Regulamento (CE) n.º 1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro de 2007, pelo período necessário até ao efetivo início da nova operação de transportes dos operadores selecionados através de procedimento concorrencial, ou seja, até ao efetivo início do Período de Exploração dos “Contratos de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros de âmbito Intermunicipal e Municipal da RAM (LOTE 1 e LOTE 2), mantendo tais títulos e operadores os mesmos direitos e deveres, carreiras, itinerários, paragens, horários e frequências, sistema de cobrança e tarifários que vigorem a 31 de julho de 2023.

Locações

O Grupo HF, classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se

ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional, se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pelo Grupo HF, à luz dos contratos de locação operacional, são registrados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira, são registrados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira, são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros, são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período, é calculado com base no resultado tributável do Grupo HF e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento, é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) do Grupo HF, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede do Grupo HF.

Os impostos diferidos, referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos, são calculados e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao desconto respetivo.

Os ativos por impostos diferidos, são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estejam disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura. O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, fato que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF n.º 25, o Grupo HF, procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes;

- Os ativos e os passivos por impostos diferidos, se relacionarem com impostos sobre o rendimento, lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido, corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

O Grupo HF, reduz o custo dos inventários (*write down*) para o seu valor realizável líquido sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso, encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido, corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

Outros créditos a receber

Nos outros créditos a receber, são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade, são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo, subsequentemente, revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

Os ativos não correntes ou grupos de ativos não correntes detidos para venda (grupos de ativos em conjunto com os respetivos passivos, que incluem pelo menos um ativo não corrente), são classificados como detidos para venda quando estão disponíveis para venda imediata na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

O Grupo HF, também classifica como ativos não correntes detidos para venda os ativos não correntes ou grupos de ativos adquiridos apenas com o objetivo de venda posterior, que estão disponíveis para venda imediata na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da sua classificação como detidos para venda, os ativos não correntes detidos para venda e todos os ativos e passivos incluídos num grupo de ativos para venda, são mensurados ao menor entre o seu custo e o seu justo valor deduzido dos custos de venda.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes, englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente, quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio ou outro apoio de entidades públicas não é reconhecido, até que haja segurança razoável de que o Grupo HF cumprirá as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas reembolsáveis, são contabilizados como Passivos.

Os empréstimos sem juros ou a taxas de juros baixas, são uma forma de apoio do Governo, mas o benefício não é quantificado pela imputação de juros.

Um subsídio ou outro apoio de entidades públicas que se torne recetível como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Empresa sem qualquer futuro custo relacionado, é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recetível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Quando um subsídio ou outro apoio de entidades públicas tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso do Grupo HF, é usual avaliar o justo valor do ativo não monetário e contabilizar, quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal.

Os subsídios ou outros apoios de entidades públicas não condicionais que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda, são reconhecidos como rendimento quando, e somente quando, os subsídios do Governo se tornam recebíveis.

Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo que se qualifica, é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos como parte do custo de um ativo que se qualifica, inicia-se quando os dispêndios com o ativo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as atividades que sejam necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso.

A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa, quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- O Grupo HF tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- Sendo provável que um exfluxo gere recursos que incorporem benefícios económicos, será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

O Grupo HF, não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes, são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se tornar provável que um exfluxo gere benefícios económicos futuros, será exigido que, para um item previamente tratado como um passivo contingente, seja reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, o Grupo HF divulga o respetivo passivo contingente.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos, são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens, é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- O Grupo HF, tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- O Grupo HF, não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para o Grupo HF;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado com uma prestação de serviços, é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado, quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para o Grupo HF;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito, compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas, refletem os eventos subsequentes **ocorridos até 7 de março de 2024**, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 44.

Imparidade

Em cada data de balanço, é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade, sempre que, exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF, requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos, no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contábilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contábilísticos, são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo Grupo HF e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contábilísticas utilizadas pelo Grupo HF é apresentada na Nota 3.2 do presente Anexo.

Considerando que, em muitas situações existem alternativas ao tratamento contábilístico adotado pelo Grupo HF, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Grupo HF e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida, são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda

O Grupo HF, determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, o Grupo HF avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços das ações, considerando para os títulos cotados com desvalorizações superiores a 20% são significativas. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação, os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas, e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderão resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados do Grupo HF.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão, é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Imparidade dos ativos não correntes e goodwill

Os ativos fixos tangíveis, são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam fatos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Considerando as incertezas, quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis, pelo fato de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados do Grupo HF.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores, são baseadas na avaliação efetuada pelo Grupo HF, da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e fatos, que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas, podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos, para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas, poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pelo Grupo HF, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis durante os seguintes períodos:

- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2016 podem ser reportados por um período de 12 anos;
- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2017 até 31 de dezembro de 2017 podem ser reportados por um período de 5 anos.

Desde 1 de janeiro de 2014, a dedução de prejuízos fiscais, incluindo os prejuízos fiscais apurados antes de 1 de janeiro de 2014, encontra-se limitada a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

A partir de janeiro de 2017, foram revogadas e alteradas as regras de utilização de prejuízos fiscais em que previam a dedução, em primeiro lugar, daqueles que foram gerados também em primeiro lugar (critério FIFO), passando a ser permitida a dedução em primeiro lugar os prejuízos cujo período de reporte se esgota primeiro.

Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Grupo HF, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Face à pandemia Covid-19, o Orçamento do Estado Suplementar para 2020 veio criar um regime especial de dedução de prejuízos fiscais que venham a ser apurados no período de tributação de 2020 e 2021, e relativamente aos prejuízos fiscais que se encontrem em reporte no primeiro dia do período de tributação de 2020:

- Prejuízos fiscais de 2020 e 2021: o prazo de reporte passa a ser de 10 anos (anteriormente, 5 anos). Para as PME, mantém-se o prazo de 12 anos;
- O limite de 70% para dedução ao lucro tributável é elevado para 80% do lucro tributável, sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021;
- Relativamente aos prejuízos fiscais em reporte no primeiro dia do período de tributação de 2020, a contagem do seu prazo de reporte fica suspensa durante os períodos de tributação de 2020 e 2021, traduzindo-se num aumento de 2 anos do prazo de reporte dos prejuízos fiscais apurados em 2014 e anos seguintes.

Na sequência do Orçamento de Estado para 2023, deixa de existir limitação temporal para a dedução de prejuízos fiscais, apurados a partir de 1 de janeiro de 2023, bem como a prejuízos fiscais anteriores a 1 de janeiro de 2022, cujo reporte da dedução ainda se encontre em curso à entrada em vigor da Lei do OE para 2023.

Quanto ao limite, o mesmo não pode ultrapassar os 65% do respetivo lucro tributável, o que perfaz 75% sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

O não reconhecimento dos ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais, até o presente exercício, teve por base projeções do Grupo HF, que demonstram a inexistência de lucros tributáveis futuros, no entanto, de acordo com a NCRF n.º 25, o grupo à data de 31/12/2023, reavaliou os ativos por impostos diferidos não reconhecidos e registou-os até o montante registado em passivos por impostos diferidos, que serão revertidos em proveitos no mesmo período.

Vidas úteis

A vida útil de um ativo, é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

A determinação das vidas úteis dos ativos, principalmente, para o seu equipamento básico (viaturas de transporte coletivo de passageiros) e do método de amortização/depreciação a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer no resultado de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão.

Em 2010, o Grupo HF, tendo por base informação adicional disponibilizada internamente, decidiu desagregar o equipamento básico (viaturas) em componentes e rever as vidas úteis aplicáveis a cada componente. A definição das novas vidas úteis foi efetuada com base na antiguidade e na condição destes equipamentos, bem como na expectativa futura de utilização.

Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão) onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020 foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante

o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Revalorização de ativos fixos tangíveis

O Grupo HF, em 2010, valorizou os seus terrenos e os seus edifícios pelo método de revalorização. Este método, foi determinado tendo como base a avaliação de um perito independente e teve como referência os preços observáveis no mercado ativo ou em transações de mercado recente.

O valor da revalorização de 2010, foi novamente validado por avaliações externas efetuadas por um perito externo e independente no final de 2014, não tendo havido necessidade de ajuste do valor registado contabilisticamente. Em 2019, fruto de nova avaliação por um perito externo e independente, foram efetuados os ajustes do valor registado contabilisticamente, sendo que no exercício de 2023 não existiu qualquer alteração do valor.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Face à pandemia COVID-19, podemos considerar que já existiu uma retoma total de toda a atividade, não se prevendo assim quaisquer impactos decorrentes da sua evolução futura. Consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

Quanto à invasão da Ucrânia e mais recentemente ao conflito Israel-Gaza, as mesmas continuam a ter impactos devastadores que afetam a economia global, sendo que existe algumas dificuldades na preparação das projeções futuras, seja, do ponto de vista da inflação, seja, com a subida de juros e com a falta de matérias-primas. Não sendo possível prever alguns dos efeitos que possam advir da evolução deste conflito, consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

A 30 de dezembro de 2020, foi publicado no JORAM I Série, nº 245, 4º suplemento, a resolução nº 1285/2020, que autoriza a realização da despesa inerente ao concurso público internacional para a “Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na RAM” e a 8 de fevereiro de 2021 o mesmo foi publicado no Diário da República, nº 26, parte L - Contratos Públicos, concurso que se aplica a todo o serviço de transporte público coletivo de passageiros em carreiras interurbanas, na qual a TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. está inserida.

Assim, não estando em questão a continuidade da TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., no próximo exercício, uma vez que se prevê a prorrogação do seu contrato de serviço público de transporte rodoviário de passageiros da Região Autónoma da Madeira até finais de 2024, atendendo que a TIIM não concorreu ao citado concurso, é provável que ainda no final de 2024 sejam tomadas decisões que possam por em causa a continuidade das suas operações mas que de momento não nos é possível determinar os moldes e as circunstâncias em que tal ocorrerá, sendo certo, a incorporação na HF, da maioria dos ativos e recursos humanos da TIIM e que a 23/02/2023, em Conselho de Governo, o mesmo decidiu mandar a TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. para desenvolver os procedimentos e praticar os atos tendentes à futura gestão do sistema de bilhética integrado da Região Autónoma da Madeira.

As implicações, desta incorporação, serão refletidas no futuro, nas Demonstrações Financeiras Previsionais a partir do início da nova concessão decorrente do Concurso Internacional em curso, ao nível dos Gastos, nomeadamente, Gastos com Pessoal, dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e, também, nas receitas através da aplicação dos Preços de Transferência. Para além dos aspetos de natureza financeira, existirão eventuais impactos esperados em termos de eficácia e eficiência de toda a operação da Horários do Funchal, S.A..

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa, brutos, em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O Grupo HF, classifica os juros e dividendos pagos, como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1 Saldos não disponíveis para uso

A 31 de dezembro de 2023, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2 Desagregação de valores

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	127 234,02	44 036,23
Caixa Principal	34 000,00	33 500,00
Caixa Transferência Fundos	9 934,78	10 065,43
Caixa Depósitos	83 299,24	470,80
Depósitos à Ordem	4 185 724,46	5 356 472,95
Montepio Geral	150 098,53	260 964,27
Banco BIC	52 143,73	66 699,98
Caixa Geral de Depósitos	3 618 726,40	5 009 402,81
Paypal Europe	656,73	495,12
Santander Totta	364 099,07	18 910,77
Outros depósitos	3 799 857,51	189 157,51
Caixa Geral de Depósitos	189 157,51	189 157,51
Montepio Geral	3 610 700,00	0,00
Total	8 112 815,99	5 589 666,69

Valores em euros.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o presente período o Grupo HF, não alterou qualquer política contabilística.

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Valor Bruto	83 908 753,09	94 160 005,94
Terrenos e Recursos Naturais	7 106 358,01	7 106 358,01
Edifícios e Outras Construções	17 995 936,71	17 962 926,57
Equipamento Básico	50 313 738,57	62 535 852,26
Equipamento de Transporte	477 307,63	444 036,96
Equipamento Administrativo	2 504 556,71	2 512 456,35
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 846 337,38	2 722 060,96
Investimentos em curso	2 664 518,08	876 314,83
Depreciação Acumulada e Imparidade	-33 382 775,14	-40 732 686,79
Depreciação do Período	-5 565 902,56	-4 092 155,69
Depreciação Acumulada de Períodos Anteriores	-27 701 431,82	-36 525 090,34
Perdas por Imparidade do Período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-115 440,76	-115 440,76
Valor Líquido Contabilístico	50 525 977,95	53 427 319,15

Valores em euros.

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano, são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Abates/Alienações	Saldo Final
Valor Bruto	94 160 005,94	2 895 820,23	-4 319 106,47	92 736 719,70
Terrenos e recursos naturais	7 106 358,01	0,00	0,00	7 106 358,01
Edifícios e outras construções	17 962 926,57	26 890,00	-0,05	17 989 816,52
Equipamento básico	62 535 852,26	678 670,00	-4 113 377,94	59 101 144,32
Equipamento de transporte	444 036,96	76 532,78	-43 262,11	477 307,63
Equipamento administrativo	2 512 456,35	39 401,67	-620,26	2 551 237,76
Outros ativos fixos tangíveis	2 722 060,96	125 886,53	-1 610,11	2 846 337,38
Investimentos em curso	876 314,83	1 948 439,25	-160 236,00	2 664 518,08
Depreciação Acumulada e Imparidade	-40 732 686,79	-5 565 902,56	4 087 847,60	-42 210 741,75
Terrenos e recursos naturais	-3,95	0,00	0,00	-3,95
Edif. e outras construções	-2 553 866,20	-716 672,50	-6 120,30	-3 276 659,00
Equipamento básico	-33 741 042,66	-4 511 738,00	4 048 798,09	-34 203 982,57
Equipamento de transporte	-301 361,63	-52 865,19	43 261,97	-310 964,85
Equipamento administrativo	-1 830 247,54	-138 965,12	618,39	-1 968 594,27
Outros ativos fixos tangíveis	-2 306 164,81	-145 661,75	1 289,45	-2 450 537,11
Total	53 427 319,15			50 525 977,95

Valores em euros.

Nas adições:

- Em edifícios e outras construções, 26,8 mil euros, referente a obras efetuadas no edifício;
- Em equipamento básico, 678,7 mil euros, sendo 538 mil euros referente a aquisição de 4 novas viaturas e 140,7 mil em outros equipamentos, tais como consolas, validadores e concentradores, instalados a bordo das viaturas;
- Em equipamento de transporte, um aumento de 76,5 mil euros, com a aquisição, de 4 viaturas de apoio;
- Em equipamento administrativo e outros ativos fixos tangíveis, 39,4 mil euros e 125,9 mil euros respetivamente, referem-se, essencialmente, à aquisição de equipamentos informáticos, programas informáticos e ferramentas, dos quais destacamos a aplicação móvel Girobus e site, no valor de 120 mil euros;
- Em investimentos em curso, encontra-se a aquisição dos novos softwares ERP para a área Financeira e a área de Recursos Humanos, um estudo de mobilidade dos residentes e turistas e um software de modelação, simulação e avaliação dos sistemas de transportes terrestres públicos e privados ao nível estratégico e operacional e por fim a implementação da nova bilhética.

Nos abates e alienações:

- Em equipamento básico, 4,1 milhões de euros, referente à alienação de 36 viaturas em fim de vida, na qual inclui órgãos/componentes afetas às mesmas viaturas alienadas;
- Em equipamento de transporte, 43 mil euros, com a alienação de uma viatura de apoio;
- Em equipamentos administrativos e outros ativos fixos tangíveis, 620 euros e 1 610 euros respetivamente e referem-se essencialmente ao abate de equipamentos e ferramentas.

No exercício de 2023 e 2022, não existiam ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira.

A 31 de dezembro de 2023, não existe restrições à titularidade de bens do ativo fixo tangível.

7. Ativos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Valor Bruto	0,00	11 685,31
Ativo fixo intangível	0,00	11 685,31
Depreciação Acumulada e Imparidade	0,00	-11 685,31
Amortização do período	0,00	-11 685,31
Valor Líquido Contabilístico	0,00	0,00

Valores em euros.

Referem-se à aquisição de bens e serviços e recuperação de despesas diversas, nomeadamente, remunerações e amortizações de equipamentos, custos afetos aos projetos financiados por Fundos Comunitários que dizem respeito ao projeto *Desti Smart*, que a HF, opta por registar em ativos intangíveis e reconhecendo o custo, num só exercício, através dos gastos de depreciação e de amortização, não existindo qualquer valor, no exercício de 2023.

Os movimentos ocorridos em ativos intangíveis durante o ano 2023 são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Outras alterações	Saldo Final
Valor Bruto	11 685,31	0,00	-11 685,31	0,00
Estudos e projetos	11 685,31	0,00	-11 685,31	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-11 685,31	0,00	11 685,31	0,00
Depreciações do período	-11 685,31	0,00	11 685,31	0,00
Valor Líquido Contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00

Valores em euros.

Neste exercício, regista-se a anulação no montante de 11,7 mil euros, relativos a custos imputados ao projeto *Desti Smart*, subsidiado por fundos comunitários e amortizados num só exercício.

8. Participações financeiras – outros métodos

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00
Total	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00

Valores em euros.

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Justo Valor	Saldo Final
Valor Bruto	15 000,00	0,00	15 000,00
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15 000,00
Total	15 000,00	0,00	15 000,00

Valores em euros.

Não foi efetuado qualquer ajustamento neste exercício, encontrando-se o mesmo registado ao custo histórico face aos 5% de detenção.

9. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício, registado na demonstração dos resultados, corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos.

Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O Grupo HF, regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporárias que se verificam entre os ativos e passivos determinados numa ótica contabilística e numa ótica fiscal. Como resultado destas operações, regista impostos diferidos ativos e passivos que são analisados como segue:

Descrição	Impostos dif. Ativos		Impostos dif. Passivos	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Créditos fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais-valias reinvestidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações contabilísticas	0,00	0,00	2 369 112,60	2 453 939,36
Comp. de ativos e passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	2 369 112,60	2 453 939,36

Valores em euros.

Em reavaliações contabilísticas, 2 369 mil euros, sendo:

- Em terrenos, 671 mil euros, registados com base no valor das reavaliações contabilísticas (no valor de 6 681 mil euros e corrigidos pelos coeficientes fiscais 4 520 mil euros);
- Em edifícios 1 698 mil euros, registados com base no valor líquido das reavaliações contabilísticas (no valor de 12 704 mil euros).

A taxa de IRC é de 14,7%, taxa a ser aplicada para o exercício findo e já aplicada no exercício anterior, uma vez que não existe derrama municipal.

Os principais componentes de gastos/rendimentos de impostos apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Impostos correntes	14 132,31	11 319,30
Ajustamentos referentes a períodos anteriores	0,00	0,00
Origem e reversão de diferenças temporárias	-84 826,76	-93 347,34
Total	-70 694,45	-82 028,04

Valores em euros.

O imposto corrente corresponde:

- O imposto corrente, no valor de 14 mil euros, corresponde à estimativa do IRC apurado com base no resultado do exercício e depois de efetuada as devidas correções fiscais, aplicando a taxa de tributação sobre a base de incidência fiscal, incluindo derramas e tributações autónomas, e deduzindo as deduções à coleta.
- Em origens e reversões de diferenças temporais, refletem o imposto diferido reconhecido no exercício, refletidas nas contas individuais das empresas do Grupo HF e nas demonstrações resultados consolidados, em consequência da anulação das transações entre as empresas do grupo, mais precisamente das amortizações do exercício da Estação de serviço da Camacha, alienada à TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A..

O detalhe dos prejuízos e créditos fiscais a reportar é analisado como segue:

Data Limite de Reporte	31/12/2023	31/12/2022
2024	66 049,91	66 049,91
2025	184 015,15	184 015,15
2026	454 221,50	454 221,50
2027	337 698,48	337 698,48
2028	527 599,85	527 599,85
2029	207 765,57	207 765,57
2030	0,00	0,00
2031	0,00	0,00
2032	1 201 780,38	1 385 009,92
2033	3 970 276,06	3 970 276,06
2034	907 336,32	0,00
Valor Líquido Contabilístico	7 856 743,22	7 132 636,44

Valores em euros.

10. Inventários

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Valor Bruto:	1 104 363,15	1 295 989,15
Mercadorias	37 283,04	61 965,08
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 058 226,77	1 224 370,56
Produtos e trabalhos em curso	8 853,34	9 653,51
Depreciação Acumulada e Imparidade	-135 710,82	-196 631,24
Perdas por Imparidade do Período	60 920,42	-28 450,62
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-196 631,24	-168 180,62
Valor Líquido Contabilístico	968 652,33	1 099 357,91

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta rubrica é analisada da seguinte forma:

- Nas mercadorias, são os suportes de bilhetes e passes;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são os bens para utilização na reparação de viaturas, o gasóleo, os pneus entre outros que compõem os inventários;
- Nos produtos e trabalhos em curso, refere-se a reparações/recuperações de peças de viaturas e de obras para terceiros.

No Stock, encontram-se artigos de substituição, com baixa rotação, mas não obsoletos, de imprevisível data de utilização.

Da análise efetuada aos inventários durante o exercício findo, foram feitos ajustamentos e reversões, resultando num acréscimo, no valor de 60,9 mil euros. Este ligeiro aumento traduz-se, essencialmente, nos artigos de baixa rotação com pouca utilização.

O movimento das imparidades de inventários é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Saldo Final
Imparidades de inventários	196 631,24	1 590,00	-62 510,42	135 710,82
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	196 631,24	1 590,00	-62 510,42	135 710,82
Total	196 631,24	1 590,00	-62 510,42	135 710,82

Valores em euros.

11. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Valor Bruto	751 199,61	709 152,66
Clientes c/c Gerais	751 199,61	709 152,66
Depreciação Acumulada e Imparidade	-21 851,21	-26 381,26
Perdas por Imparidade do Período	1 462,05	0,00
Desreconhecimento de imparidades do período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-23 313,26	-26 381,26
Valor Líquido Contabilístico	729 348,40	682 771,40

Valores em euros.

De salientar, que do saldo total em clientes gerais, 317 mil euros são respeitantes às vendas de pronto pagamento, das quais 200 mil euros referem-se aos nossos agentes Payshop/CTT e são liquidados no espaço de 5 dias úteis. No ano anterior, este valor situava-se nos 196 mil euros. Acresce ainda valores em dívida das escolas/institutos profissionais, escolas públicas e privadas, direções regionais, empresas de transporte

públicos onde existe o uso de passes combinados e de agências de viagens, decorrente da atividade de turismo, que passou a ser efetuada, na totalidade pela HF, a partir do 4º trimestre de 2022.

A redução das imparidades, deve-se a pagamentos efetuados e de dívidas relacionadas com o serviço de alugueres, nomeadamente, agências de viagens.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Desreconhecimento	Saldo Final
Perdas por Imparidade	-26 381,26	-275,00	3 109,13	1 695,92	-21 851,21
Serviço Urbano	-2 617,05	0,00	1 737,05	0,00	-880,00
Serviço de Alugueres	-23 757,58	-275,00	1 372,08	1 695,92	-20 964,58
Serviço Interurbano	-6,63	0,00	0,00	0,00	-6,63
Total	-26 381,26	-275,00	3 109,13	1 695,92	-21 851,21

Valores em euros.

De referir que o valor de Imparidades de clientes refletido na Demonstração de Resultados, advém dos valores do quadro supra e adicionando os valores do quadro da nota 13.

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

Descrição	até 90 dias	90 a 180 dias	180 a 360 dias	mais de 360 dias
Clientes Gerais	613 703,26	60 820,64	33 769,88	42 905,83
Total	613 703,26	60 820,64	33 769,88	42 905,83

Valores em euros.

12. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	1 200 774,78	3 815 194,14
Imposto sobre o rendimento	13 555,65	9 507,29
IVA a recuperar	87 219,13	305 686,85
IVA reembolsos pedidos	1 100 000,00	3 500 000,00
Outros impostos	0,00	0,00
Perdas por imparidade do período	0,00	0,00
Perdas por imparidade de períodos anteriores	0,00	0,00
Passivo	386 578,53	400 132,38
Imposto sobre o rendimento	1 623,33	0,00
Retenções de imposto sobre o rendimento	63 376,00	82 958,40
IVA a pagar	0,00	0,00
Outros impostos	8 634,59	8 552,11
Contribuições para a Segurança Social	312 944,61	308 621,87
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00

Valores em euros.

O imposto IRC é tributado autonomamente, por cada empresa incluída no Grupo HF.

No ativo, o imposto sobre o rendimento diz respeito às retenções na fonte efetuadas a favor do Grupo HF e a pagamentos especiais por conta de IRC, de exercícios anteriores, conforme quadro abaixo.

Ainda no ativo, o imposto sobre o valor acrescentado, a favor de HF, decorrentes dos investimentos efetuados ao longo do exercício.

O Grupo HF, realizou junto do Estado pagamentos especiais por conta (PEC), desde 2015, os quais ascendem em 31 de dezembro de 2022 a 8 mil euros. Atendendo ao resultado da TIIM, o mesmo foi deduzido na totalidade em 2023.

Nas rubricas “retenções de imposto sobre o rendimento” e “contribuições para a segurança social” no passivo, os valores a pagar em janeiro de 2024, referente ao cálculo dos impostos sobre o processamento salarial de dezembro de 2023 e a estimativa de imposto IRC a pagar deste exercício.

Nos outros impostos, no passivo, o valor refere-se à previsão do imposto municipal sobre imóveis (IMI) de 2023 a pagar em 2024.

O Grupo HF, apresenta uma síntese dos PEC e datas para o seu reporte:

PEC	Data Limite de Dedução	31/12/2023	31/12/2022
2017	2023	0,00	6 275,77
2018	2024	0,00	1 969,82
Total		0,00	8 245,59

Valores em euros.

Dos valores acima referidos, a totalidade está apresentada, nas demonstrações financeiras, no ativo não corrente.

13. Outros créditos a receber

A rubrica de Outros créditos a receber é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Valor Bruto	3 738 720,70	681 591,52
Adiantamento a fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	2 980 622,27	770,19
Outros devedores		
Adiantamentos pessoal	48 227,67	39 278,64
Out. operações pessoal	17 491,17	15 861,34
Vice-Presidência do Governo (I. Comp.)	329 928,59	0,00
Entidades públicas - subsídios e outros	0,00	291 916,06
Outros devedores	362 451,00	333 765,29

Imparidade Acumulada	-81 703,45	-83 905,34
Imparidade do Período	0,00	0,00
Desreconhecimento de imparidades do período	2 079,89	11 182,55
Imparidade de Período Anteriores	-83 783,34	-95 087,89
Valor Líquido Contabilístico	3 657 017,25	597 686,18

Valores em euros.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos”, corresponde a receita referente ao ano de 2023 a ser faturada em 2024, nomeadamente, aos valores de indemnizações compensatórias, decorrentes da 6ª adenda para HF e do 8º aditamento para a TIIM.

Na rubrica “Adiantamentos ao pessoal”, está registado o adiantamento do subsídio de férias aos colaboradores que gozam férias em janeiro do ano seguinte.

Na rubrica “Outras operações pessoal”, reflete, essencialmente, o valor atribuído ao pessoal motorista (fundo de maneo/dotação), para a aquisição de bilhetes de bordo e fundo de trocos.

Na rubrica “Entidades públicas - subsídios e outros”, reflete os valores finais por receber, das Candidaturas nº M1420-04-1407-FEDER-000001 – MUSA – Mobilidade Urbana Sustentável e Acessível e M1420-04-1407-FEDER-000003 – MUSA RL – Mobilidade Urbana Sustentável, Acessível e Resiliente.

A rubrica “Outros devedores”, inclui, entre outros, os serviços de publicidade e obras, efetuados a terceiros.

Nas imparidades, foram efetuados desreconhecimentos por dívidas incobráveis, no montante de 2 079,89 euros.

14. Adiantamentos a fornecedores

A rubrica de Adiantamentos a fornecedores é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos a fornecedores	157 370,01	51 508,41
Fornecedores c/c Gerais	157 370,01	51 508,41
Total	157 370,01	51 508,41

Valores em euros.

Em adiantamentos a fornecedores, a variação resulta do pagamento dos seguros do 1º trimestre de 2024.

15. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Gastos a Reconhecer	104 999,15	67 182,31
Seguros	21 711,96	26 878,36
Despesas bancárias	3 948,28	3 948,28
Diversos	79 338,91	36 355,67
Passivo - Rendimentos a Reconhecer	256 883,13	347 011,51
Títulos de transporte	230 559,71	321 510,41
Outros	26 323,42	25 501,10

Valores em euros.

Em “gastos a reconhecer”, o valor dos seguros de acidentes de trabalho e seguro de equipamentos, respeitante ao trimestre do ano seguinte, sendo que a variação face ao exercício anterior, deve-se ao seguro de incêndio, que apenas foi emitido em 2024 e ainda outros gastos a reconhecer em 2023, como despesas bancárias e contratos de manutenção.

Em “rendimentos a reconhecer”, regista o valor dos títulos de transporte a utilizar pelos nossos clientes em janeiro de 2024, os quais foram vendidos no período compreendido entre 20 e 31 de dezembro de 2023. Em outros, regista os valores de publicidade e turismo, faturados em 2023 e respeitante a 2024.

16. Capital subscrito

O capital social do Grupo HF é de 17 852 360,00 euros, representado por 3 570 472 ações ordinárias de valor nominal de 5,00 euros cada, encontra-se integralmente subscrito e realizado a 31 de dezembro de 2023.

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Ações	Capital	Ações	Capital
Região Autónoma da Madeira	3 391 948	16 959 742,00	3 391 948	16 959 742,00
Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.	178 524	892 618,00	178 524	892 618,00
Total	3 570 472	17 852 360,00	3 570 472	17 852 360,00

Valores em euros.

17. Outros instrumentos de capital próprio

Em assembleia geral de 29/12/2017, foi deliberado pelos acionistas efetuarem prestações suplementares de capital no montante de 1 061 907,83 euros e realizadas no prazo de 12 meses. No decorrer do exercício de 2018, as referidas prestações suplementares foram realizadas pela acionista RAM e EEM e nos montantes de 1 008 812,44 euros e 53 095,39 euros respetivamente. O total desta rubrica, em 31/12/2023 é no valor de 3 451 382,83 euros e encontra-se totalmente realizada.

18. Reservas legais

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos das empresas do Grupo HF, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social do Grupo HF. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social. Em 2020, existiu um aumento de 29 526,51 euros fruto da aplicação de resultados do exercício anterior e apresenta um saldo de 432 629,73 euros, não existindo qualquer alteração em 2023, fruto do resultado líquido negativo do exercício.

19. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Reservas Livres	139 663,87	139 663,87
Total	139 663,87	139 663,87

Valores em euros.

Correspondem, ao valor dos ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas, lucros não atribuídos, pela Companhia de Automóveis de Santo António, Lda, até ao exercício de 1998, incorporados, por fusão, nos capitais próprios do Grupo HF. Estas reservas só serão utilizadas por decisão em Assembleia-geral.

20. Resultados transitados consolidados

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

- Pela incorporação do resultado líquido negativo do exercício anterior no montante de 3 630 920,20 euros conforme aplicação de resultados;
- Pelas reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, no valor de 577 mil euros e pelo respetivo imposto diferido, no montante de 85 mil euros;
- Pela anulação de excedentes de revalorização, decorrentes de diplomas legais de 1992 e 1998, no valor de 1 592 504,81 euros.

O valor dos resultados transitados no final do exercício é de 25 279 mil euros e no exercício anterior de 23 718 mil euros.

21. Ajustamentos em ativos financeiros

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Relacionados com o método da equivalência patrimonial:	-151 571,69	-151 571,69
Ajustamentos de transição	-152 134,35	-152 134,35
Decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas	562,66	562,66

Valores em euros.

22. Excedentes de revalorização

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Reavaliações Decorrentes de Diplomas Legais	0,00	1 592 504,81
Antes de Imposto sobre o Rendimento	0,00	1 592 504,81
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros Excedentes	14 854 172,75	15 346 398,76
Antes de Imposto sobre o Rendimento	17 223 285,35	17 800 338,12
Impostos Diferidos	-2 369 112,60	-2 453 939,36
Total	14 854 172,75	16 938 903,57

Valores em euros.

Nas reavaliações decorrentes de diplomas legais, procedeu-se à anulação, por contrapartida da rubrica “resultados transitados”, uma vez que as mesmas, já não têm qualquer valor líquido, aquando do seu cálculo nos anos de 1992 e 1998.

A variação desta rubrica, “outros excedentes”, deriva do reconhecimento das avaliações efetuadas no exercício de 2019, nos terrenos e edifícios, em função das depreciações registadas. Deriva também do reconhecimento dos respetivos impostos diferidos e respetivas reversões.

As reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, foram no valor de 577 mil euros e o respetivo imposto diferido, no montante de 85 mil euros. Fazemos notar que devido à eliminação da taxa da derrama municipal a pagar em 2022, o imposto sobre o rendimento passou de 15,2% para 14,7%.

23. Outras variações no capital próprio

A rubrica de Outras variações no capital próprio é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00

Subsídios	7 721 639,43	8 990 102,01
Doações	18 252,84	18 252,84
Variações de capital participadas	0,00	0,00
Impostos diferidos	-1 135 144,73	-1 321 545,00
Total	6 604 747,54	7 686 809,85

Valores em euros.

A variação registada, no montante de 1 082 mil euros, está associada à imputação dos subsídios ao investimento, no montante de 1 268 mil euros, sendo o respetivo imposto diferido de 186 mil euros.

24. Financiamentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Não Corrente	34 899 108,72	26 106 029,44
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	34 899 108,72	26 106 029,44
Locações financeiras	0,00	0,00
Corrente	2 900 000,00	220,87
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	2 900 000,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	220,87
Locações financeiras	0,00	0,00

Valores em euros.

A análise da rubrica de financiamentos obtidos, por maturidade, é a seguinte:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Instituições de crédito e sociedades financeiras:		
Empréstimos bancários	37 799 108,72	26 106 250,31
Até 1 ano	0,00	0,00
De 1 a 5 anos	2 900 000,00	21 755 245,58
A mais de 5 anos	34 899 108,72	4 351 004,73
Locações financeiras	0,00	0,00
Até 1 ano	0,00	0,00
De 1 a 5 anos	0,00	0,00
A mais de 5 anos	0,00	0,00
Total	37 799 108,72	26 106 250,31

Valores em euros.

À data de 31 de dezembro de 2023, os pagamentos futuros do capital em dívida e juros corridos dos financiamentos obtidos não correntes, são analisados como segue:

Descrição	2024	2025	2026	2027	Seguintes	Total
Instituições de crédito e sociedades financeiras						
Empréstimos bancários	2 900 000,00	6 979 821,74	6 979 821,74	6 979 821,74	13 959 643,50	37 799 108,72
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 900 000,00	6 979 821,74	6 979 821,74	6 979 821,74	13 959 643,50	37 799 108,72

Valores em euros; Na coluna "Seguintes", os valores a pagar terminam no ano de 2029.

Em 31 de dezembro, o total dos financiamentos eram no valor de 37,8 milhões de euros, sendo 2,9 milhões euros em empréstimo corrente e o remanescente em empréstimos não correntes, sendo no exercício anterior de 26,1 milhões de euros, na totalidade em empréstimos não correntes.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., neste exercício, cumpriu com os compromissos financeiros.

Em 2020, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., procedeu à contratação de 2 financiamentos (20 000 000,00 euros cada), através de garantia com o AVAL da Região Autónoma da Madeira, por forma a honrar com o plano de investimentos 2019-2029, onde no presente exercício pertence a totalidade dos seus financiamentos não correntes.

25. Outras dívidas a pagar

A rubrica de Outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Corrente	5 177 837,23	15 929 608,03
Fornecedores de investimentos	1 277 264,15	9 196 557,74
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e Subsídio de Férias	2 453 094,18	5 225 481,36
Outros credores por acréscimos de gastos	239 530,80	97 863,75
Credores por subscrições não liberadas	0,00	0,00
Outros credores	1 207 948,10	1 408 461,56
Pessoal	0,00	1 243,62

Valores em euros.

Na rubrica de “Fornecedores de investimento”, reflete parte do investimento na nova bilhética e no período homologado, reflete o investimento na frota efetuado com a aquisição dos últimos autocarros, no montante de 8 826 mil euros, sendo o restante de vários fornecedores de investimento.

Em “Férias e subsídios de férias e outros abonos”, a previsão para o ano de 2024.

Em “Outros credores por acréscimos de gastos”, regista a previsão dos juros de financiamentos e outros custos correntes, tais como eletricidade, água, vigilância e segurança e auditoria às contas.

Nos “Outros credores”, encontra-se registado, entre outros, o valor respeitante aos impostos diferidos dos subsídios ao investimento, no valor de 1 135 mil euros.

26. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores c/c	625 361,77	1 108 606,76
Gerais	622 244,33	1 125 270,32
Empresa-mãe	9 417,01	0,00
Empresas subsidiárias	0,00	0,00
Empresas associadas	0,00	8 066,61
Outras partes relacionadas	0,00	0,00
Faturas em receção e conferência	-6 299,57	-24 730,17

Valores em euros.

As dívidas a fornecedores, na sua maioria, têm uma antiguidade de saldos até 30 dias, existindo uma grande redução face ao exercício anterior, fruto de pagamentos efetuados no final do ano de 2023.

Do valor apresentado, o grande relevo é para as dívidas a grandes fornecedores, tais como gasóleo, peças, pneus, de alguns serviços de manutenção de equipamentos, de software, de serviços de limpeza e segurança.

De salientar, que nos fornecedores gerais, inclui o valor de 189 157,51 euros, referente a taxas de publicidade de 2017 a 2020 cobradas pela Câmara Municipal do Funchal, sendo que a 30 de dezembro de 2020, foi apresentado uma impugnação judicial das liquidações efetuadas pela Câmara Municipal do Funchal, relativas às taxas de publicidade em autocarro dos anos de 2017 a 2020. Considerando excessivos os valores liquidados, a HF reclamou graciosamente das liquidações, apresentando garantia bancária com vista a evitar a cobrança coerciva. Uma vez que a reclamação foi indeferida tacitamente, a HF apresentou junto do TAF Funchal impugnação judicial das referidas liquidações, tendo existido requerimentos do demandado e da autora em 2021, estando neste momento a aguardar despacho.

27. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Vendas	110 244,16	98 261,76
Suportes de títulos	110 244,16	98 261,76
Serviços prestados	20 327 202,62	17 814 436,00
Títulos de transporte	13 999 429,63	12 578 345,04
Turismo	1 498 135,33	870 041,38
Compensação financeira tarifária	4 693 210,81	4 250 884,24
Publicidade e outros	136 426,85	115 165,34
Total	20 437 446,78	17 912 697,76

Valores em euros.

Seguidamente, apresentamos as variações mais significativas ocorridas nesta rubrica:

O total das vendas e serviços prestados do Grupo HF, regista uma variação positiva de 2 525 mil euros e é justificado, de uma forma breve, pela retoma da atividade, devido ao levantamento das restrições impostas a nível regional face à pandemia COVID-19. A entrada em vigor do programa de apoio à redução tarifária na RAM a partir de abril 2019, conforme portaria nº 82/2019, também provocou alterações na procura.

No serviço urbano, uma variação positiva de 2 636 mil euros, sendo:

- Nos suportes de títulos (inclui o suporte dos bilhetes para os pré-comprados e os cartões giro para os passes), um aumento de 11,9 mil euros;
- Na variação das vendas dos títulos Passes, verifica-se um aumento de 565,8 mil euros, sendo esta variação positiva geral e justificada como referida acima;
- Na variação das vendas de bilhetes, um aumento no valor de 723,6 mil euros e é justificada, de uma forma global, pelo aumento de todos os tipos de bilhetes. No entanto, não queremos deixar de referir o seguinte:
 - É no bilhete a bordo que se verifica a maior subida, no valor de 540 mil euros. O aumento deste tipo de título vai de encontro à retoma de atividade, comparativamente com o período em 2019, onde não existiram restrições.
- Nos serviços de turismo e aluguer, registou-se o montante de 872 mil euros, um aumento significativo e que realça o crescimento do turismo na RAM;
- A rubrica “Compensação financeira tarifária”, regista um aumento de 442 mil euros, face ao período homologado. Esta rubrica advém do cálculo da compensação financeira tarifária, que o Governo Regional atribui pela perda de receita, decorrente do facto de os preços fixados serem inferiores aos que seriam normalmente praticados, em conformidade com o disposto na NCRF 20 – Rédito e NCRF 22 – Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo, sendo que o valor no exercício de 2022 foi reexpresso;
- Nos serviços de publicidade e outros, regista-se um aumento de 21,3 mil euros, face ao ano anterior, sendo que esta rubrica foi transferida da conta “outros rendimentos e ganhos”, uma vez que a mesma é

uma atividade secundária e por sua vez, para efeitos comparativos, o valor no exercício de 2022 foi reexpresso.

No serviço interurbano e serviços de turismo, menos 113,6 mil euros que no ano anterior distribuído pelos seguintes serviços:

- No serviço interurbano, há uma variação positiva de, aproximadamente 130,4 mil euros, justificado pelo aumento nos bilhetes vendidos a bordo no montante de 93,4 mil euros e nos títulos passes de 37 mil euros. Este aumento reflete a retoma total das operações de serviço público, face às restrições impostas a nível regional decorrentes da pandemia durante o ano de 2020 e 2021 e mais recentemente do conflito Rússia-Ucrânia.
- No serviço de aluguer/turismo, a redução de 244 mil euros, uma vez que a empresa optou, no último trimestre de 2022, por descontinuar estes serviços, passando os mesmos a serem efetuados pela empresa-mãe, atendendo ao envelhecimento da frota, que atingiram o seu fim de vida útil e pela impossibilidade de investimento na aquisição de novas viaturas, que comprometem a sua competitividade em relação às outras empresas do mesmo setor.

28. Subsídios à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Subsídios à Exploração/Indemnizações Compensatórias	6 904 493,52	7 669 892,17
Subsídios à Exploração/SUB23	18 792,37	11 043,80
Subsídios à Exploração/outros	23 810,37	185 198,46
Total	6 947 096,26	7 866 134,43

Valores em euros.

O Grupo HF, analisa os subsídios à exploração, do seguinte modo:

- Na HF, indemnizações compensatórias, para compensar défices de exploração, no montante de 6 904 mil euros e de acordo com o contrato assinado em 02/10/2018, com a 1ª adenda, ao mesmo, a 01/03/2019 por forma a implementar a “Redução tarifária da RAM” e que implicou a reformulação dos valores de títulos e tarifas e o cálculo para a reposição do equilíbrio financeiro, a 2ª e 3ª adenda reflete os ajustamentos ao plano de pagamentos do ano de 2020 e 2021, no âmbito das medidas excecionais relacionadas com o apoio à economia, em consequência do combate à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19, a 4ª adenda onde alterou os critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por obrigações de serviço público, a 5ª adenda, que altera o ponto 2.5 – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por Obrigações de Serviço Público, foram efetuados os cálculos de apuramento da reconciliação da compensação financeira dos exercícios económicos de 2018, 2019 e 2020. Assim, e conforme o ponto 2.4 do “Anexo 8 alterado – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às Compensações por Obrigações de Serviço Público”, o pagamento daquela importância no plano de pagamentos, na medida em que o montante apurado pelos cálculos da reconciliação reflete a efetiva necessidade de compensação financeira, devida pela prestação do serviço público e é do interesse

público que se salvguarde a continuidade e se evitem roturas na prestação do serviço público, assegurando para tal o pagamento das respetivas compensações financeiras. Por último, a 6ª adenda, assinada a 31/08/2023, procedendo à alteração do “Anexo 5 – Plano Anual de Oferta” e aos pontos 2.4 e 3 do “Anexo 8 - Critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por Obrigações de Serviço Público”.

Na TIIM resulta do contrato assinado a 30/10/2017 e dos aditamentos de 24/09/2018, 01/03/2019, 04/05/2020, 10/03/2021, 30/07/2021, 29/07/2022 e por fim a oitavo aditamento, assinado a 29/12/2023 e que altera:

- Anexo I – Rede de Títulos da Concessão RTA, por forma a contemplar a transferência da Carreira 81 para a empresa mãe - Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.;
- Anexo V – Critérios de Cálculo e Procedimentos Relativos às Compensações por Obrigações de Serviço Público, relativamente ao ponto 2.4., refletindo no plano de pagamentos, a importância devida no âmbito da reconciliação da compensação financeira do exercício de 2021 e o valor mensal provisório da compensação financeira para os anos de 2023 e 2024, de modo a salvguardar a continuidade e se evitem roturas na prestação do serviço público de âmbito intermunicipal e municipal às populações, até à conclusão do procedimento concorrencial para a atribuição do Serviço Público na RAM, por forma a assegurar um período de tempo necessário à sua preparação, realização e conclusão estimado, com prazo máximo, até dezembro de 2024.
- No subsídio Sub23 da HF e em resultado da implementação dos novos títulos passe SUB23, que entraram em vigor em maio de 2018, de acordo com o contrato inicial assinado em 27 de abril de 2018, destinados a estudantes universitários e com descontos especiais de venda, o mesmo é atribuído para compensar as diferenças de preços praticados, ou seja, os mesmos, enquadram-se na compensação financeira tarifária, pelo que foram transitados para a rubrica “Prestação de serviços”, sendo que o valor no exercício de 2022 foi reexpresso. Na TIIM, com a continuação dos novos títulos de transporte, com descontos especiais, denominados, Passe SUB23@SUPERIOR.PT, destinados aos estudantes do ensino superior, até os 23 anos inclusive, foram contabilizados 18,7 mil euros;
- Nos outros subsídios, contempla, o projeto de Formação Profissional para a Administração Pública referente à candidatura M1420-10-5763-FSE-000026 e ainda subsídios do Instituto de Emprego da Madeira referente aos estágios profissionais.

29. Variação nos inventários da produção

A rubrica de variação nos inventários da produção é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Inventários iniciais	9 653,51	18 738,10
Produtos e trabalhos em curso	9 653,51	18 738,10
Regularizações	-14 349,13	-30 262,00
Inventários	-14 349,13	-30 262,00
Inventários finais	8 853,34	9 653,51
Produtos e trabalhos em curso	8 853,34	9 653,51
Total	4 157,72	-1 870,39

Valores em euros.

Esta rubrica regista a variação do fabrico e reparação/recuperação de peças/componentes para o armazém, bem como das reparações em viaturas de terceiros, efetuadas na oficina da empresa do Grupo HF.

30. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de trabalhos para a própria entidade é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativos fixos tangíveis	0,00	167 719,71
Ativos intangíveis	0,00	4 464,72
Inventários	72 168,05	117 628,00
Total	72 168,05	289 812,43

Valores em euros.

Na rubrica “Ativos fixos tangíveis”, o montante em 2022, resulta das reparações em órgãos de substituição das viaturas pesadas para passageiros.

Nos “Ativos intangíveis”, em 2022, temos as remunerações imputadas ao projeto subsidiado por fundos comunitários, *Desti Smart*.

Nos “Inventários”, refere-se a reparações/recuperações de peças/componentes para armazém.

31. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta-se como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Mercadorias	47 281,13	24 770,36
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 517 821,21	7 638 775,19
Total	6 565 102,34	7 663 545,55

Valores em euros.

A variação apresentada no custo das mercadorias vendidas e consumidas, é de menos 1 098 mil euros e é justificada da seguinte forma:

- Nas “mercadorias”, um aumento de 22,5 mil euros, referente à venda de suportes de títulos, na sua maioria em bilhetes giro;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo, uma redução de 1 120 mil euros, conforme abaixo descrito as principais variações:
 - Nas “Peças para viaturas”, uma diminuição de 206,5 mil euros, com destaque nas peças para transmissão, onde diminui 94 mil euros e para o motor, onde diminui 73 mil euros;

- Nos “Materiais de consumo regular”, existiu uma redução de 941 mil euros, essencialmente no gasóleo (-902 mil euros), derivado da redução do preço unitário, e nos pneus rechapados (-48,3 mil euros), em sentido contrário, os óleos com subida de 30,5 mil euros, sendo que os outros materiais obtiveram ligeiras oscilações;
- Nos “Materiais de conservação e reparação diversos” para reparação de viaturas, um aumento de 11 mil euros, na sua maioria em vidros;
- No “Material de expediente”, houve um aumento de 16 mil euros, que reflete o aumento do consumo de vários materiais, face ao retomar de toda a atividade;
- De referir, que as diminuições, em matérias-primas e de consumo, relacionadas com as viaturas, vai de encontro à redução da CMVMC, uma vez que foram adquiridas novas viaturas, existindo menos desgaste.

32. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	1 169 739,53	1 109 428,29
Trabalhos Especializados	255 595,20	207 622,76
Publicidade e Propaganda	55 469,95	43 322,50
Vigilância e Segurança	128 869,56	85 708,68
Honorários	5 000,00	1 612,50
Comissões	151 487,57	138 038,05
Conservação e Reparação	573 317,25	633 123,80
Outros	0,00	0,00
Materiais	15 992,05	45 965,70
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2 316,98	21 338,32
Livros e documentação técnica	398,18	409,40
Material de Escritório	7 064,65	7 460,86
Artigos de Oferta	0,00	0,00
Outros	6 212,24	16 757,12
Energia e Fluidos	176 166,65	147 911,04
Eletricidade	115 926,82	86 162,00
Combustíveis	26 961,69	35 381,72
Água	28 768,82	20 246,37
Outros Fluidos	4 509,32	6 120,95
Outros	37 124,74	31 481,85
Deslocações, Estadas e Transportes:		
Deslocações e Estadas	16 676,92	6 158,88
Transporte de Pessoal	0,00	0,00
Transporte de Mercadorias	20 447,82	25 322,97

Outros Serviços Diversos	1 122 251,24	1 069 203,06
Rendas e Alugueres	12 065,08	19 273,43
Comunicação	38 495,73	38 648,48
Seguros	453 787,79	460 686,98
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e Notariado	6 782,74	1 298,96
Despesas de Representação	387,50	999,70
Limpeza, Higiene e Conforto	302 639,20	309 413,73
Outros Serviços	308 093,20	238 881,78
Total	2 521 274,21	2 403 989,94

Valores em euros.

Esta rubrica regista um aumento de 117,3 mil euros, abaixo descrevemos as variações mais relevantes:

- Nos trabalhos especializados, um aumento de 48 mil euros, referente a serviços de informática relacionados com os novos ERP's;
- Na publicidade e propaganda, um aumento de 12,2 mil euros, direcionado para as novas campanhas existentes ao longo do ano;
- Na vigilância e segurança, um aumento de 43,2 mil euros, na sequência de novos contratos;
- Na conservação e reparação de bens, uma redução de 59,8 mil euros, refletido pela diminuição das viaturas em fim de vida, uma vez que o Grupo HF tem procedido à alienação das mesmas derivado da chegada da nova frota;
- Na conta de ferramentas e utensílios, uma redução de 19 mil euros;
- Na conta de eletricidade, aumento de 29,7 mil euros, derivado do aumento do preço unitário;
- Na conta de deslocações e estadas, acréscimo de 10,5 mil euros;
- Na conta de limpeza, higiene e conforto, registou uma diminuição no valor de 6,7 mil euros face ao ano anterior e justificável pela redução de alguns serviços relacionados com a pandemia COVID-19;
- Nos outros serviços, um aumento de 69 mil euros, relacionados com serviços decorrentes da atividade de transporte público de passageiros, por forma a que a mesma pudesse cumprir com as suas obrigações de serviço público;
- Nas restantes rubricas existe menores oscilações, não existindo nada de relevo a registar.

33. Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações dos Órgãos Sociais	205 792,10	214 626,50
Remunerações do Pessoal	11 093 993,48	13 686 410,06
Indemnizações	0,00	90 000,00
Encargos sobre Remunerações	2 440 663,80	3 100 511,74
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	157 612,43	122 008,98
Gastos de Ação Social	51 689,46	32 264,20
Outros Gastos com o Pessoal	50 348,51	83 503,76
Total	14 000 099,78	17 329 325,24

Valores em euros.

Nos gastos com pessoal, verificou-se um decréscimo de 3 329 mil euros, não obstante, da atualização salarial nos vencimentos base e em outros abonos a todos os colaboradores, por força dos Acordos de Empresa que vinculam a HF, bem como por força de despachos dos respetivos Conselhos de Administração, que por razões de igualdade, aplicam as mesmas condições.

Verificou-se igualmente, a atualização do AE STRAMM, que se repercutiu no aumento do número de meses em que é pago o abono para falhas. Verificou-se ainda, o aumento do número de colaboradores, assim como a progressão na carreira decorrente da legislação laboral, designadamente, CCT's e Acordos de Empresa.

De salientar, que o decréscimo acima mencionado, resulta em parte, da anulação de excesso de previsão, de um processo no tribunal do trabalho do funchal, onde foi considerado, que a remuneração auferida pelo trabalhador a título de trabalho suplementar e/ou noturno deve considerar-se retribuição e, como tal, a respetiva média ser atendida para efeitos de cálculo da retribuição do período de férias e subsídio de férias, desde que prestado com regularidade e periodicidade, ou seja, em pelo menos onze meses do ano. Assim o Conselho de Administração, cumprindo a sua palavra, decidiu acompanhar o entendimento do tribunal, a todos os colaboradores que apresentem recibos desde a sua data de admissão até ao ano de 2021.

Não existiram indemnizações pagas por rescisão de contrato de trabalho em 2023, sendo que no período homologado, o valor ascendeu a 90 mil euros.

Nos outros gastos com o pessoal, uma redução de 33 mil euros, referente ao decréscimo de formações existentes aos colaboradores (no exercício anterior existiu um aumento, devido às formações que ficaram suspensas em anos anteriores, fruto da pandemia).

O detalhe dos colaboradores do quadro permanente, do Grupo HF em 31 de dezembro de 2023 e 2022, por cargos de direção/chefias superiores e categoria profissional é apresentado como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Órgãos Sociais (*)	5	5
Diretores/Chefias Superiores		
Quadros superiores	11	11
Quadros médios	16	18
Chefias intermédias	14	15
Profissionais altamente qualificados	30	23
Profissionais semi-qualificados	499	506
Contratados a prazo	13	6
Total	588	584

(*) Um dos vogais não executivos pediu a renúncia no dia 30 de novembro de 2023.

Fazemos notar que no quadro acima, não inclui, 1 administrativo com contrato de cedência à nossa parceira, Carristur.

34. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Obras para terceiros	162 793,58	103 708,79
Sucatas / desperdícios	6 804,72	5 879,53
Cedências para terceiros de existências	383 708,04	286 154,09
Despesas debitas à terceiros	25 866,50	15 811,94
Cedências de espaços (parques e imóveis)	73 346,16	35 245,83
Desp. Embates e imob. de viaturas	38 930,16	20 225,07
Outros rendimentos suplementares	67,76	58,63
Descontos de pronto pagamento obtidos	349,02	318,28
Ganhos em inventários	47 869,70	245 354,81
Investimentos rest. ativos financeiros	0,00	0,00
Investimentos não financeiros	43 729,48	31 043,78
Subsídios ao investimento	2 661 799,74	1 556 850,73
Juros obtidos	67 586,46	635,42
Outros	389 494,93	12 075,33
Total	3 902 346,25	2 313 362,23

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta categoria de rendimentos, foi de mais 1 589 mil euros. Abaixo descrevemos as variações mais significativas:

Aumentos

- Em obras a terceiros, aumento de 59 mil euros, relacionadas com reparação à nossa parceira Carristur e outras entidades;
- Em cedências para terceiros de existências e serviços, 97,5 mil euros, essencialmente, de serviços prestados à parceira Carristur;
- Em subsídios ao investimento, 1 105 mil euros, do reconhecimento de subsídios relacionados com os projetos financiados por fundos europeus e por fundos do Governo Regional da Madeira;
- Em juros obtidos, 67 mil euros, derivado das subidas de taxa nos depósitos a prazo;
- Em outros, 377 mil euros, referente essencialmente ao excesso de previsão efetuada no exercício de 2022.

Reduções

- Em ganhos em inventários, 197 mil euros, referente, essencialmente, a entradas de existências valorizadas, na sua maioria, pneus das novas viaturas durante o exercício de 2022.

Nas outras variações desta rubrica, não existem diferenças relevantes.

35. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Impostos	123 153,21	31 825,65
Perdas em inventários	28 561,61	12 755,46
Investimentos não financeiros	67 904,58	62 587,99
Donativos	13 500,00	4 315,00
Quotizações	5 493,42	5 393,42
Ofertas e amostras de inventários	121 552,10	126 685,50
Juros de descontos de títulos	0,00	0,00
Juros de mora e compensatórios	5 854,46	13 038,70
Outros juros	0,00	0,00
Outros não especificados	2 881,20	8 783,97
Descontos pronto pagamento concedidos	112 216,19	5 691,10
Total	481 116,77	271 076,79

Valores em euros.

Esta rubrica, apresenta um aumento de 210 mil euros comparativamente com o exercício anterior.

Na conta de “Impostos”, um aumento de 91 mil euros referente a taxas do AVAL por parte do Governo Regional da Madeira, relacionado com os financiamentos obtidos, e as taxas de publicidade afetas ao nosso serviço de publicidade em autocarros;

Na conta “Ofertas e amostras de inventários”, uma redução de 5 mil euros referente à oferta de passes aos ex-funcionários de HF, denominados “Grupo de Reformados”;

Nas contas “Perdas em inventários” e “Investimentos financeiros”, existe um aumento de 15,8 mil euros e 5,3 mil euros, respetivamente. De referir que, as mesmas, dizem respeito a abates de inventários/equipamentos obsoletos e a alienação de ativos fixos tangíveis, em fim de vida;

A conta “Descontos pronto pagamento concedidos”, aumentou em 106,5 mil euros, tendo por base a política de descontos, resultantes dos pagamentos a pronto;

Na conta “Juros de mora e compensatórios” e “Outros não especificados”, diminuição de 13 mil euros.

36. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Gastos	5 565 902,56	4 092 155,69
Ativos fixos tangíveis	5 565 902,56	4 080 470,38
Ativos intangíveis	0,00	11 685,31
Reversões	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Total	5 565 902,56	4 092 155,69

Valores em euros.

Nos gastos de depreciação e amortizações, em ativos fixos tangíveis, existiu um aumento de 1 474 mil euros relacionado, essencialmente, com a aquisição das novas viaturas entre 2019 e 2023 e em equipamentos informáticos e outros equipamentos e ferramentas.

Nos ativos intangíveis, uma diminuição de 11 685,31 euros, sendo a rubrica referente aos custos do projeto financiado por Fundos Comunitários, *Desti Smart* que a HF optou por registar nesta rubrica e reconhecer o seu custo, num só exercício, através gastos de depreciação e de amortização, sendo que a diminuição reflete o término do projeto CIVITAS em julho de 2021.

37. Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)

A empresa do grupo, HF, registou no exercício de 2015 uma perda por imparidade no montante de 115 mil euros, relativa a 4 viaturas elétricas, por se encontrarem imobilizadas, por avarias, motivadas essencialmente pela parte relacionada com as baterias. À presente data encontra-se em estudo o fim a que se destinam.

38. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e gastos similares suportados é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Juros suportados	1 257 669,35	159 806,15
Outros gastos e perdas	121 636,12	151 182,68
Total	1 379 305,47	310 988,83

Valores em euros.

Nos juros e gastos similares suportados, referentes a financiamentos contraídos junto das instituições financeiras, apresenta uma oscilação de 1 068 mil euros e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de juros.

Acresce ainda o fato de termos recorrido a financiamentos de curto prazo, ao longo do exercício, atendendo que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., cumpriu com o plano de amortizações e não deixou de proceder à renegociação/revisão das taxas de juro e respetivas comissões.

39. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Passivos contingentes

A 1 de agosto de 2020, foi apresentado um processo contraordenacional autuado pela Câmara Municipal do Funchal. Em causa está a alegada violação do disposto nos art.º 21.º, 35.º e 50.º do RGTOPLM (falta de licenciamento junto da Câmara Municipal do Funchal para afixação ou inscrição de mensagens publicitárias de natureza comercial nos autocarros), até à presente data, aguardamos despacho.

Ativos contingentes

A 29 de março de 2016, foi apresentado um pedido de Revisão Oficiosa (artigo 78º da LGT), referente ao Imposto sobre o valor acrescentado considerado como liquidado em excesso, no período de dezembro 2012 a março 2014, no valor de 404 651,16 euros, pelo que é feita uma breve descrição do processo:

- Com efeito, em 10 de agosto de 2018 foi proferido, pela ATRAM, despacho de indeferimento ao procedimento de Revisão Oficiosa, do qual fomos notificados a 3 de setembro de 2018;
- Através de requerimento, de 12 de outubro de 2018, a HF apresentou um pedido de “Recurso Hierárquico”, o qual foi rejeitado com fundamento na sua extemporaneidade (notificado em 28 de novembro de 2018);

- Na sequência da rejeição do recurso, a HF moveu uma Ação Administrativa em 19 de fevereiro de 2019 (Processo nº 64/19.3BEFUN), contra a ATRAM.

Sobre esta matéria, foi ainda solicitado um pedido de informação vinculativa a 03/05/2019 onde argumentamos que a fórmula de cálculo para o apuramento das compensações financeiras, que tem por base uma soma algébrica de vários agregados (custos – proveitos + lucro razoável + incentivos) e não preços vs. Quantidades, razão pela qual entendemos que não é aplicável o imposto. Durante o exercício recebemos a resposta da Autoridade Tributária, onde discorda do nosso entendimento, até à presente data, aguardamos despacho.

Provisões

A 6 de outubro de 2020, foi apresentada uma queixa crime intentada pela HF contra um seu ex-colaboradores da secção de tesouraria, imputando-lhe a prática dos crimes de abuso de confiança e falsificação de documentos. O referido ex-colaboradores ter-se-á apoderado de verbas da HF bem como da Carristur, no valor de €79 494,96 e de €31 248,10, respetivamente. Uma vez que o valor da Carristur encontrava-se em posse da Horários do Funchal, foi constituída uma provisão de igual valor, face ao risco do mesmo não ser recuperado via judicial e, consequentemente, ter de ser assumido pela HF perante a Carristur, até à presente data, aguardamos ulterior tramitação.

40. Honorários e outros serviços faturados

Sociedade de revisores oficiais de contas. A rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Honorários Totais Faturados, Revisão Legal Contas Anuais	6 558,33	13 783,33
Honorários Totais Faturados, Outros Serviços	10 040,00	8 700,00
Total	16 598,33	22 483,33

Valores em euros.

Os honorários contratualizados para a revisão legal de contas do presente exercício foi no montante de 14 083,33 euros.

41. Garantias

As garantias prestadas a favor de terceiros são analisadas conforme segue:

Descrição	Limites	31/12/2023
Banco BIC	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00
Banco Santander Totta	Crédito em conta corrente (livrança)	400 000,00
Montepio Geral	Crédito em conta corrente (livrança)	900 000,00
Caixa Geral de Depósitos	Crédito em conta corrente (livrança)	1 200 000,00
Governo Regional da Madeira	Financiamento (AVAL)	20 000 000,00
Governo Regional da Madeira	Financiamento (AVAL)	17 449 554,36
Caixa Geral de Depósitos	Garantia Bancária	189 157,51
Total		46 689 157,51

Valores em euros.

As garantias prestadas de terceiros a favor da HF são analisadas conforme segue:

Descrição		31/12/2023
Galp Madeira, S.A.	Caução fornecimento de Gasóleo	30 916,18
CBK Madeira, S.A.	Caução seguros	39 384,39
UIC, Lda.	Caução fornecimento de 5 viaturas	24 960,00
Auto-Sueco Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 123 viaturas	549 706,08
Link Consulting, S.A.	Caução fornecimento sistema GIRO	69 678,00
Scania Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 15 viaturas	64 350,00
BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, S.A.	Caução fornecimento de Gasóleo	366 179,20
Sales F. & And.Soc.Const., Lda.	Caução fornecimento Empreitada	5 550,96
Iveco Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 4 viaturas	16 138,80
SICE - Soc. Ibérica de Construcciones Eléctricas, S.A.	Caução fornecimento bilhetes	16 920,00
Total		1 183 783,61

Valores em euros.

42. Resultado por ação

Os resultados por ação, básicos e diluídos, são calculados dividindo o resultado líquido consolidado positivo em 986 161,89 euros, pelo número médio de ações existentes durante o exercício, 3 570 472, obtendo o valor negativo de 0,28 euros, por ação.

43. Estrutura acionista

Com referência a 31 de dezembro de 2023, a estrutura acionista da Empresa, em número de ações, era a seguinte:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Região Autónoma da Madeira	3 391 948,00	3 391 948,00
Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.	178 524,00	178 524,00
Total	3 570 472,00	3 570 472,00

Valores em euros.

44. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos suscetíveis de darem lugar a ajustamentos. Contudo procedemos à seguinte divulgação:

Em finais de fevereiro de 2022, deu-se início a um conflito entre a Rússia e a Ucrânia, culminando com uma invasão por parte da Rússia;

Mais recentemente, no início de outubro de 2023, começou o conflito Israel-Gaza, após um ataque terrorista coordenado por vários grupos militantes palestinos contra cidades israelenses;

Neste momento, os mesmos continuam a ter impactos devastadores que afetam a economia global, sendo que existe algumas dificuldades na preparação das projeções futuras, seja, do ponto de vista da inflação, seja, com a subida de juros e com a falta de matérias-primas. Não sendo possível prever alguns dos efeitos que possam advir da evolução deste conflito, consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr. ^º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.^ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.^º Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr. ^º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

O Contabilista Certificado

Dr. ^º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro



ANEXO IV

Fiscal Único



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10.^o
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. (Grupo) que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 65 505 137 euros e um total de capital próprio de 18 890 246 euros, incluindo um resultado líquido de 986 162 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

O Capital Próprio do Grupo, mantém-se nos limites legais, por força da revalorização dos imóveis de sua propriedade, a última das quais concretizada em 2019, suportada por avaliação de perito externo e de injeções de capital do acionista. Apesar de nos últimos anos pré-pandemia a Empresa ter conseguido registar uma variação positiva nos resultados transitados acumulados, os mesmos permanecem negativos em 25 279 301 euros, a 31 de dezembro de 2023. Sendo uma entidade pública e face à sua relevância na prestação de serviço público, entendemos que a continuidade não é afetada,



dependendo contudo do apoio financeiro do acionista Estado para o equilíbrio dos seus resultados operacionais. Conforme divulgado na Nota 28 do Anexo às Demonstrações Financeiras, foi celebrado em 2018 um contrato de Concessão entre o Governo Regional e a Empresa, objeto de aditamento em 2019, o qual contempla a atribuição de Indemnizações Compensatórias para o período de 2018 a 2029, por forma a compensar os défices de exploração decorrentes da prestação de serviço público. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- (vii) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Funchal, 22 de março de 2024

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC



Tel: +351 217 990 420
IFax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2023, a atividade da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A., examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, o anexo consolidado e o relatório de gestão consolidado, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do Grupo e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, somos de parecer que sejam aprovados o relatório de gestão consolidado, o balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas consolidada, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2023.

Funchal, 22 de março de 2024

O FISCAL ÚNICO

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC

